



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 22 de maio de 2018.**

1

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e quinze minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Diogo Pereira Lube. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Odília, avó do Vereador Diogo Pereira Lube. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registro a presença do Pastor José Alves Sobrinho e o convido para tomar assento ao lado da tribuna. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1399 e 1400/2018 – Delandi Pereira Macedo; 1401, 1402, 1408, 1473 e 1483/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 1403, 1410, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1470 e 1471/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1404, 1405, 1406, 1407, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454 e 1455/2018 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1409/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1411 e 1448/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 1412 e 1442/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira e Paulo Sérgio de Almeida; 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419 e 1420/2018 – Edison Valentim Fassarella; 1429, 1430, 1436, 1472 e 1477/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 1431, 1478, 1479, 1480, 1481 e 1482/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1432, 1434, 1435 e 1488/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1433, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467 e 1468/2018 – Alexon Soares Cipriano; 1437, 1438 e 1439/2018 – Sílvio Coelho Neto; 1440, 1441, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447 e 1474/2018 – Alexandre Andreza Macedo; 1456, 1457, 1475 e 1476/2018 – Rodrigo Sandi; 1469/2018 – Ely Escarpini; 1484, 1485, 1486 e 1487/2018 – Brás Zagotto. **Requerimentos:** 432/2018 – Delandi Pereira Macedo; 433, 434, 435, 436, 437, 440, 441, 442, 443, 449, 477 e 478/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 438/2018 – Edison Valentim Fassarella; 439, 444, 445, 446, 469, 470, 471, 472, 473, 474 e 475/2018 – Rodrigo Sandi; 447, 466 e 467/2018 – Alexon Soares Cipriano; 448, 479 e 480/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463 e 464/2018 – Sílvio Coelho Neto; 465/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 468/2018 – Alexandre Andreza Macedo; 476/2018 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822-A, 822-B, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 833, 834, 835, 836, 837, 841, 842 e 843/2018 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Assessor Executivo; 838, 839 e 840/2018 – PMCI – Rui Guedes Barbosa Júnior – Secretário Municipal de Segurança e Trânsito. **Projetos de Lei:**

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

51/2018 – Alexon Soares Cipriano; 52/2018 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Decreto Legislativo:** 60, 104 e 105/2018 – Diogo Pereira Lube; 61, 62 e 63/2018 – Sílvio Coelho Neto; 64, 70 e 74/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 65, 66 e 67/2018 – Alexon Soares Cipriano; 68, 69 e 76/2018 – Edison Valentim Fassarella; 71, 79 e 86/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda; 72 e 91/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 73, 74 e 75/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 77 e 78/2018 – Higner Mansur; 80, 81 e 82/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 83, 84 e 85/2018 – Alexandre Andreza Macedo; 87, 92 e 93/2018 – Dario Silveira Filho; 88, 89 e 90/2018 – Rodrigo Sandi; 94 e 103/2018 – Ely Escarpini; 95, 96 e 98/2018 – Brás Zagotto; 99, 100 e 101/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; 102/2018 – Mesa Diretora. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa tarde a todos! Hoje, fiz vários pedidos de informação sobre diversas áreas da nossa municipalidade, porque têm me chegado algumas notícias, e é preciso estar muito atenta a elas. Tenho buscado informações no Portal da Transparência e nos sites, tentando não ocupar o Poder Executivo; entretanto, os sites da Prefeitura estão um tanto quanto atrasados ou desatualizados. Chegou ao meu conhecimento que os alunos de algumas das escolas do Município estão comendo arroz, feijão e ovo todos os dias. Não é ruim comer isso todos os dias, mas em todas as sessões chegam ofícios informando sobre verbas específicas para a merenda escolar. Por isso, fiz um pedido de informação para saber se existe um cardápio nutricional e se ele pode ser mudado. Busquei isso dentro dos manuais do Município, mas não há nada a esse respeito; contudo, a União tem os manuais, devido aos repasses obrigatórios de verbas, e vi que o cardápio das escolas não pode ser mudado. Então, quero saber qual é esse cardápio para poder fiscalizar. O Governo do Estado também tem esse cardápio divulgado, e poderemos fazer um comparativo. Outro pedido de informação que fiz foi sobre o Supermercado Carone, que até parece já estar construído aqui. Pelo que tomei conhecimento, o citado supermercado fez um pedido para saber se pode construir em Cachoeiro, ou seja, não há nada ainda, nem projeto nem esboço, do que pode vir a ser construído aqui. Também fiz um pedido a esta Casa, porque acredito que o dinheiro público não tem que ser economizado, e sim bem gasto, de modo a produzir efeitos para a maior quantidade de pessoas possível, dentro de um princípio de moralidade e de eficiência. Esta Casa está um pouco atrasada no que tange às práticas ambientais, e, pesquisando o que há de mais moderno dentro do serviço público, identifiquei a existência do Programa Agenda Ambiental da Administração Pública, o A3P. O Ministério do Meio Ambiente vem até o Município e dá treinamento na área ambiental. A Secretaria de Meio Ambiente de Cachoeiro está capacitada para prestar todas as informações nessa área também. Como esta Casa tem estado bastante atendida, se nós aprendermos a realizar esse sistema de prática de eficiência ambiental, acredito que conseguiremos levar isso para os bairros, escolas e a outros lugares. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — A colocação de V. Ex.<sup>a</sup> é muito boa. Lembro que, no ano passado, fiz esse mesmo pedido ao Presidente Alexandre Bastos, depois de ter participado de um seminário na E-Ambiental. Inclusive, o diretor presidente desse órgão veio de Brasília dar uma palestra, na qual ele disse que a energia solar pode ser implantada nas Câmaras Municipais. O Programa A3P é bastante avançado na área ambiental, e sugeri algumas ações aqui na Câmara de Cachoeiro. Quando eu vi o requerimento da colega, comentei com o Presidente Alexandre que agora eram dois pedidos, o meu e o de V. Ex.<sup>a</sup>, e que deveria ser implantada alguma coisa na Câmara para que ela possa evoluir nessa área

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

ambiental, principalmente com relação à energia solar. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fica aqui a sugestão para que a presidência possa encaminhar o meu pedido e o do Vereador Fassarella à Comissão de Meio Ambiente e que seja feito contato com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a fim de ser iniciado um diálogo sobre qual é a melhor forma de implementar essas políticas ambientais aqui. Friso que precisamos começar aqui, urgentemente, pelo menos a coleta seletiva de lixo e as boas práticas de economia de água e de energia. Muito obrigada! / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Agora, será prestada ao Pastor José Alves Sobrinho, como iniciativa do Vereador Delandi Pereira Macedo, a Homenagem Especial e a Menção Honrosa pelos vinte anos da Igreja Assembleia de Deus Ministério Hebron de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Quero parabenizar o Vereador Delandi por essa iniciativa e digo que essa homenagem é muito merecida. Registro, na íntegra, o requerimento que enviei ao Pastor Zezinho, da Igreja Assembleia de Deus Ministério Hebron de Cachoeiro de Itapemirim: “Que sejam enviados votos de congratulação à Igreja Assembleia de Deus Ministério Hebron, na pessoa do Pastor José Alves Sobrinho, pela comemoração dos vinte anos da congregação. Parabenizamos o Pastor José Alves, mais conhecido como Pastor Zezinho, por ter fundado o Ministério Hebron de Cachoeiro há vinte anos e por ter tornado essa igreja uma verdadeira fortaleza de adoração. Por várias vezes, tenho participado de cultos e eventos realizados pelo Ministério Hebron. No dia 10/05, tive a honra de receber do ministério uma placa de homenagem pela qual agradeço com muito carinho. No dia 12/05, participei de um momento importante para a minha vida espiritual, pois as palavras e louvores ali ministrados fizeram com que eu me alegrasse muito, principalmente com a vibração permanente do Pastor Zezinho, interagindo com o Ministério de Louvor Anderson Freire e com toda a igreja. Que Deus continue abençoando seu ministério e sua vida, pela pessoa amável, simpática, carismática que é e pela forma com que o senhor recebe a todos, como um verdadeiro homem de Deus.” Que Deus abençoe a sua vida, a da sua família e o seu ministério. Muito obrigado! / Em seguida, o Vereador Delandi Pereira Macedo procedeu a entrega da Homenagem Especial e da Menção Honrosa ao Pastor José Alves Sobrinho. / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Agradeço ao Presidente Alexandre Bastos por permitir este momento de homenagem ao Pastor José Alves, cuja igreja está completando vinte anos de existência em nossa cidade. A Igreja Assembleia de Deus Hebron, pastoreada pelo Pastor José Alves, fundador da mesma, tem marcado uma história muito bacana em nossa cidade. Como sempre tenho dito, todas as igrejas, e não só as evangélicas, são um braço no trabalho social junto ao poder público no resgate de pessoas e de famílias. Sempre vou à Igreja Assembleia de Deus Hebron e vejo que o Pastor José Alves recebe bem, e muitas pessoas têm se decidido mudar de vida. Lá, encontramos pessoas que estavam vivendo no mundo das drogas e, por meio da mensagem do Evangelho pregada, através da Bíblia Sagrada, milagrosamente, se converteram e se libertaram desse mundo e de outras áreas, como a marginalidade. Através do Evangelho e da igreja, especificamente da Hebron, muitas pessoas foram convertidas e tiveram suas vidas transformadas, restauradas. Parabéns, Pastor José Alves! Hoje, a minha esposa, os meus dois filhos e os meus irmãos são membros da Igreja Assembleia de Deus Hebron. Pastor José Alves, agradeço-o pelo carinho com que sempre tem recebido a minha família, assim como a todo o povo cachoeirense na Igreja Assembleia de Deus Hebron. Que Deus o abençoe! Desejo que o senhor continue com esse vigor e entusiasmo. Muito obrigado! / **Pastor José**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Alves Sobrinho:** — Boa tarde a todos! Para mim, estar nesta tribuna é uma oportunidade inusitada. Sinto-me à vontade e percebo que esta é muito mais do que uma Câmara, porque aqui há homens que buscam a solução dos problemas existenciais em nossa cidade. Confesso que, às vezes, encontramos pessoas que criticam e pergunto a elas o que fizeram para ajudar ou para minimizar os problemas da cidade. Digo isso, porque, quando faço uma crítica, devo ter, no mínimo, duas soluções para que as pessoas façam aquilo que eu penso. Sinto-me honrado e orgulhoso por ser lembrado pelo Vereador Delandi, o qual considero membro da nossa igreja, inclusive os seus filhos têm dado exemplos maravilhosos na Hebron. Quero dizer ao Presidente da Câmara, Vereador Alexandre Bastos, que eu o admiro pelo trabalho que faz. Gostaria de deixar registrado o versículo 1 do Salmo 127, que diz o seguinte: “Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia o sentinela. Se os edificadores não souberem edificar ou não edificarem perfeitamente, em vão edificam.” Quero dizer aos senhores que morei na rua por dois anos e, por isso, posso cuidar das pessoas que enfrentam esse mal social. Graças a Deus, uma família muito simples me adotou, e aproveitei a oportunidade. Digo que enfiei a cara nos estudos e, hoje, pela misericórdia de Deus, tenho quatro cursos superiores, para a honra e glória do Senhor. Não sou de grande inteligência, mas procuro pensar no trabalho dos senhores vereadores. Digo que, um dia, espero poder subir nesta tribuna como membro desta Casa. Se alguém perguntar se eu tenho ideias políticas, responderei que sim. Se questionarem que sou pastor, direi que, como o Pastor Delandi, devo ter em mente a igreja, e ela deve trazer consigo o meio político. É uma inverdade a pessoa dizer que não apoia a política. Todos nós somos políticos e trabalhamos com a nossa política. A Bíblia nos apoia, e os senhores não estão aqui por mero acaso ou simplesmente pelas suas atuações. Estão aqui, porque angariaram a confiança de um grupo, não simplesmente de amigos, mas de pessoas que viram nos senhores brilhar o bom trabalho para acudir a sociedade sem acesso nada e sem condições. Os senhores estão nesta tribuna sempre defendendo essas pessoas. Digo isso, porque, vez por outra, eu estou aqui ouvindo e tentando pensar no que os senhores estão pensando e acompanhando o trabalho. Quero parabenizar a Vereadora Renata pela sua atuação e por estar aqui defendendo a classe feminina. Que Deus abençoe a senhora, aos demais vereadores e a todos os que estão nos ouvindo. Eu cheguei em Cachoeiro e não sabia que o meu convívio seria tão estreito com o Legislativo. Este Poder se torna uma igreja, porque aqui se fala sobre a justiça. Só pode falar de justiça quem conhece a Deus, direta ou indiretamente. Deus é justo e, se os senhores fazem leis justas, são servos do Deus Altíssimo. Quero voltar aqui para orar pelos senhores em um culto religioso, pedindo para que Deus os guarde em todos os dias de suas existências. Que essas cadeiras não sejam ocupadas apenas por pessoas ambiciosas, e sim por aquelas que têm ideais para realizar e cumprir o desejo da sociedade. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Quero falar aqui a respeito da pauta de terça-feira passada, uma vez que foram suprimidas algumas partes da sessão. Fiz um pedido de informação referente à Casa de Estudantes, órgão de Cachoeiro que emite a Carteira de Estudante, documento esse que dá direito à gratuidade em shows, cinemas, teatros, transporte público, entre outros. Segundo a Lei Federal 12.933/2012, que rege a questão da Carteira de Estudante e suas gratuidades, o órgão emissor precisa estar habilitado junto a alguns órgãos federais, responsáveis diretos por fazer toda a fiscalização referente à veracidade desses documentos. Em Cachoeiro, existem três ou quatro pessoas distintas que emitem essa carteira sem nenhum controle. Hoje, no Município, não há como mensurar se as carteiras são, de fato,

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

verídicas ou foram feitas aleatoriamente. Há pessoas que visitam as escolas, combinam a confecção dessas carteiras e cobram mensalidades dos alunos para fazer esse documento, ou seja, há um total descontrole quanto a isso. Quem perde com essa situação são os promotores de eventos da nossa cidade, que já têm grandes dificuldades de público e ainda precisam conviver com os portadores de Carteiras de Estudantes falsas que aparecem para comprar meio ingresso. Assim, fiz um pedido de informação à Casa do Estudante, inclusive sobre a legalidade dela própria. É preciso dizer que, para estar legalmente constituída, a Casa do Estudante deve estar com seus documentos em dia, com o CNPJ, com eleição realizada e ter estatuto registrado em cartório. Também solicitei informação sobre a quantidade de Carteiras de Estudante que são emitidas por ano em Cachoeiro; assim, poderemos ter noção de quantas pessoas acessam esse serviço, através da Casa do Estudante. Quero me reportar à Vereadora Renata, que, no final do ano passado, fez uma indicação à Vigilância Sanitária a respeito dos plantões das farmácias em Cachoeiro. Existe o plantão de vinte e quatro horas e o dos domingos e feriados. Fui provocado pela população e pelas farmácias mais distantes do centro da cidade a respeito dos plantões. Hoje, o Bairro Aeroporto tem cinco farmácias. Verifiquei a lista de plantão atual e vi que, durante 2018, teremos apenas dez plantões, ou seja, em dez meses teremos um plantão por domingo e nenhum nos outros dois meses do ano. Então, as pessoas que passarem mal e precisarem de remédio no final de semana ou feriado prolongado terão que andar quase dez quilômetros até o centro da cidade para comprarem em uma farmácia de plantão. Os distritos também sofrem com essa situação, porque Córrego dos Monos tem uma farmácia; Itaoca, três; Conduru, uma, ou seja, demora muito para esses locais terem plantões. Por isso, estou elaborando um projeto, que será apresentado em breve nesta Casa, para que essa regulamentação seja mudada. No passado, havia uma lei do Vereador Amaral que dizia que as farmácias que estivessem a mais de oito quilômetros do centro da cidade poderiam abrir, sem ser preciso entrarem nesse plantão. Essa lei foi revogada em 2013 por uma legislação do governo de Casteglione. As farmácias que não estão no plantão são proibidas de abrir; caso abram, a Vigilância Sanitária poderá penalizá-las. Então, nós, da periferia, distante oito, dez, doze, vinte e até vinte e dois quilômetros do centro da cidade, ficamos sem farmácia nos finais de semana. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Na época, votei a favor da lei do Vereador Amaral, estabelecendo que as farmácias localizadas a oito quilômetros do centro da cidade poderiam abrir nos finais de semana. Estou junto com V. Ex.<sup>a</sup> nessa luta. O povo não tem como vir para o centro da cidade, por exemplo, de madrugada, porque nem todos têm um veículo e não há transporte público rodando. Vereador Elio, pode contar com o meu apoio a esse projeto. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Obrigado, Vereador Brás! É bom lembrar que, nos domingos e feriados, o transporte público é reduzido em 50%, ou seja, aquele que não tem um veículo para vir até o centro da cidade comprar medicamentos ainda ficará no ponto de ônibus por mais de meia hora à espera de um transporte. Esse é mais um fator que atrapalha os moradores dos bairros mais distantes do centro da cidade. Muito obrigado! / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Boa tarde a todos! Gostaria de agradecer aos moradores do Bairro São Luiz Gonzaga, pois, na última quinta-feira, estive lá com o gabinete itinerante e fui muito bem recebido, inclusive pela Cláudia, secretária da associação de moradores. Fiquei lá das 9:00 às 18:40 horas, conversando com a comunidade e anotando as demandas, as quais já encaminhei, via ofício e requerimento, ao Poder Executivo. Agradeço também à Sra. Rosângela, mãe do Leonan, um de meus assessores, e esposa do saudoso Sebastião

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gomes, o Buiú. Ela preparou uma feijoada muito gostosa para nós. Quero também abraçar os amigos do Bairro Agostinho Simonato, pois solicitei a capina e a limpeza daquela comunidade, serviço esse que começou há dois dias, razão pela qual agradeço ao Subsecretário Flávio Coelho. O Flávio, dentro do possível, tem me atendido prontamente. Agradeço ainda ao Secretário Paulo Miranda, que tem se esforçado para atender as demandas do Município. Uma questão que tem me preocupado muito é a falta de estrutura da maioria das unidades de saúde de Cachoeiro, inclusive a do Bairro Otton Marins foi alvo de furto na semana retrasada, de onde levaram vários objetos necessários para prestar um bom atendimento à população. Levei essa preocupação à secretaria antes mesmo do ocorrido, uma vez que as funcionárias daquele posto têm trabalhado com o portão fechado a cadeado, só abrindo para a entrada e saída dos pacientes. Diga-se de passagem, aquela é uma comunidade vizinha ao Bairro Zumbi, embora, infelizmente, a falta de segurança seja total em nossa cidade. Também aconteceu um fato muito lamentável na unidade de saúde do Bairro Nossa Senhora Aparecida, onde uma enfermeira atendia a um senhor de oitenta e seis anos de idade, quando um ventilador de teto caiu; por sorte, tal aparelho atingiu somente a perna da enfermeira, não lhe causando maiores problemas. Além de o ventilador ter caído, a fiação pegou fogo. Há muito tempo as pessoas vêm reclamando quanto à falta de estrutura daquela unidade de saúde. Poderia ter ocorrido algo muito pior, e não foi por falta de aviso. Eu sei que aquela unidade é precária e que estão procurando outro local para abrigá-la, mas não podem deixar de atender à população. Há algum tempo, o aparelho de ar condicionado estava com problema, e acionamos o pessoal da elétrica, que foi até àquela unidade de saúde, mas não o colocou para funcionar, porque não havia uma tomada. O eletricitista disse que era para alguns funcionários comprarem, os quais não quiseram fazer isso. Agora, já imaginaram se esse ventilador de teto caísse em cima de um paciente de oitenta e seis anos de idade, que estava buscando um tratamento de saúde? Então, ficam registrados aqui o meu repúdio e o meu desejo de que a administração pública olhe com mais carinho para as nossas unidades de saúde. Essas são coisas pequenas que se tornam grandes e podem vir a ser irreparáveis. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto**: — Boa tarde a todos! Registro meus agradecimentos ao Secretário de Obras, o Santiago, e ao Subsecretário Fabrício pelo atendimento, na semana passada, à ponte principal de Burarama, onde estava se formando uma cratera. Agradeço também pelo atendimento à antiga ponte do Grilo onde havia um bueiro todo formado com madeira. Um morador da região perguntou se no ano que vem a Prefeitura fará aquele serviço, visto que várias vezes já tinham ido até lá, mas não fizeram nada, e eu lhe respondi que tal obra não iria demorar. De fato, no outro dia, a equipe estava lá fazendo o serviço. É isso o que precisamos, ou seja, que esse governo dê respostas imediatas. Então, deixo registrados meus parabéns à Secretaria de Obras nas pessoas do Santiago e do Fabrício. Muita gente gosta de jogar pedras no Fabrício, mas ele é um cara que trabalha. O Fabrício é um homem que gosta de atender aos vereadores. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella**: — Concordo plenamente com as palavras de V. Ex.<sup>a</sup>. / **Sílvio Coelho Neto**: — Todos aqui foram convidados para prestigiarem a linda festa de Conduru, na sexta, sábado, domingo, segunda, sendo finalizada hoje com a festa da Padroeira Santa Rita. Hoje, foi celebrada uma missa lá, quando esteve presente o Vereador Alexandre Bastos; à noite, teremos a procissão, na qual haverá aproximadamente umas mil pessoas, terminando com fogos de artifício e louvor. Agradeço também as presenças da Secretária Cristina Lens, do Prefeito Victor, do Presidente Alexandre Bastos, do Pastor Delandi e do ex-secretário Mário

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Louzada. Por fim, agradeço o apoio de todos os vereadores. Quem não foi perdeu, porque a festa foi linda. Montamos um palco lá para receber todas as autoridades, e fiquei triste porque senti a falta dos colegas; se todos tivessem ido, teriam me fortalecido mais. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella (Presidente em exercício):** — Eu já fui a muitas festas de Conduru e peço-lhe desculpas por não ter participado dessa. Pela programação, havia show até nacional lá. Parabéns a V. Ex.<sup>a</sup>! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Primeiramente, quero parabenizar o Vereador Silvinho pela bela festa de Conduru. Que Deus abençoe aquela comunidade. Senhores, fiz uma indicação para a reforma da praça e da quadra do Alto Village da Luz, com a equipe de parques e jardins. Na verdade, essa solicitação já foi feita aqui desde o mês de abril, mas não tive a oportunidade de falar sobre isso, visto que as nossas sessões foram ocupadas por outras ações. Agora, quero fazer menção desse protocolo, porque ele é importante para aquela comunidade, visto que essa solicitação é bastante abrangente. A reforma da quadra de esporte do Alto Village, bem como daquela área de lazer, tem algo a mais, visto que estamos buscando uma parceria. Hoje, aquela rotatória próxima ao Hospital Unimed foi adotada pela Empresa Unimed Sul Capixaba, e podemos ver que ela está uma praça bonita, sempre revitalizada e organizada, com as plantas bem cuidadas. Isso porque ela foi adotada pela iniciativa privada, que assumiu o compromisso de fazer sua manutenção. Muitas vezes, a Prefeitura faz a reforma de uma quadra ou de uma praça, mas a comunidade não a adota para si nem leva em consideração que tal obra é um meio de lazer para ela própria. Agora, estamos buscando uma parceria para a praça do Alto Village. Estive conversando com o Vereador Darinho para que possamos fazer um processo, da mesma forma como foi feito quanto à praça da Unimed e outras. Eu já tive uma conversa preliminar com a Faculdade Multivix para que ela assuma o compromisso de, além da reforma, manter a revitalização de pelo menos duas praças em Cachoeiro. A Multivix está inserida na comunidade do Village da Luz e também perto do Bairro Monte Belo, onde está construindo um grande complexo. Assim, seria importante ela se fazer presente de uma forma social dentro dessas comunidades. Isso facilitaria a vida do Vereador Darinho, que defende aquele bairro e trabalha incansavelmente para mantê-lo da melhor forma possível. O Vereador Darinho tem pedido aqui uma reforma completa daquela praça do Bairro Monte Belo, solicitação essa que a Prefeitura vem acolhendo. Então, vereador, podemos unir o útil ao agradável, pois a empresa precisa estar presente dentro da comunidade, fechando essa parceria para a reforma da praça e da quadra dos Bairros Alto Village e Monte Belo. Isso é o mínimo que essa empresa pode fazer para estar realmente inserida no contexto social dessas comunidades. Esse é um procedimento legal que a Prefeitura tem, que inclusive foi implementado por mim quando eu era secretário de Meio Ambiente, com o Projeto de Adoção de Praças. Isso está sendo fomentado em vários bairros da cidade para que a iniciativa privada possa também colaborar com o poder público. Gostaria de trabalhar junto com V. Ex.<sup>a</sup>, Vereador Darinho, para que possamos revitalizar as praças dos Bairros Monte Belo e Alto Village. Muito obrigado! / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Boa tarde a todos! Gostaria de registrar que tenho recebido reclamações dos moradores vizinhos desta Casa, dando conta de que à noite há aqui muita droga, sexo e tudo o que vai de encontro às famílias e aos cidadãos de bem. Assim, fiz um pedido ao presidente da Casa para que providencie vigilantes noturnos para atuarem aqui. Eu mesmo, assim como acredito que os colegas vereadores também já fizeram, já vi que à noite aqui vira uma coisa terrível. Acho que um agente da Guarda Municipal poderia fazer esse trabalho, conforme

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

permitido pela Constituição. Então, fazendo uma parceria e colocando dois agentes numa vigília noturna nos arredores do prédio da Câmara, não haveria gasto para o prefeito e evitaria um prejuízo. À noite, aqui parece igual àqueles filmes de zumbis, porque muita gente fica fazendo esbornia e tudo o que as drogas lhes dá coragem de fazer. Portanto, essa é uma medida até protetiva para esta Casa, visto que um desses drogados pode perder o controle e quebrar alguma coisa, além de queimar a imagem da Câmara, já que todos os dias as pessoas de bem também veem essa situação deplorável aqui. Muito obrigado! / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Boa tarde a todos! Como hoje é o Dia do Abraço, sintam-se todos abraçados por mim. Abraço ainda com carinho o colega Silvinho Coelho, sua família e sua equipe de gabinete pelo envolvimento direto na Festa de Conduru, realizada desde sexta-feira até hoje, dia de Santa Rita, padroeira daquele distrito. Também quero colaborar com a fala do Vereador Silvinho quanto à Secretaria de Obras e ao Subsecretário Fabrício. Com todas as dificuldades que a Prefeitura vem enfrentando, aquela secretaria nos atende dentro do possível, graças ao Subsecretário Fabrício, que tem se empenhado, pegando firme e ajudado muito os vereadores. Então, Professor Léo, peço-lhe que repasse ao gabinete do prefeito que o Fabrício está fazendo aquilo que até então ninguém tinha conseguido fazer para os vereadores. Também quero falar sobre a estrada de Santa Tereza, que está sendo restaurada. Há muito tempo, ouço dizer que na divisa de Cachoeiro com Atílio Vivácqua há duas estradas: de Atílio Vivácqua para lá, uma estrada; para cá, outra. O Secretário Robertson Valadão, juntamente com sua equipe e o Roberto Alemonge, está fazendo um trabalho perfeito naquela estrada, tendo começado na divisa de Santa Tereza vindo para Cachoeiro, com saída de água, caixa seca e drenagem, de forma a que a água não fique empoçada no meio. Portanto, quero agradecer-los. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa tarde a todos! Quero dizer que, conforme lido pela secretária no Expediente da Mesa, fiz uma indicação para a Rua Marcondes Borges de Moraes, registrada como Bairro Campo Leopoldina, mas que está localizada no Alto Eucalipto. Assim, pedi a reavaliação dessa via para ver qual a possibilidade de fazer o acerto. Pedi também a reforma do banheiro da quadra do Alto Zumbi, pois o encanamento está despejando o esgoto no pátio do CRAS. Na realidade, a Rua Marcondes Borges está no Alto Eucalipto, mas no endereço consta Campo Leopoldina, quando está totalmente dentro do Bairro Zumbi. Peço que a Secretaria de Fazenda faça essa observação, pois tal rua está recebendo uma obra de drenagem. Fizemos o levantamento para, depois, pedirmos o asfaltamento, e detectamos essa falha de endereço. Já fiz esse pedido para a quadra do Alto Zumbi há mais de um mês. Essa quadra fica próxima ao CRAS, e o esgoto que sai dela está caindo todo no outro terreno. Então, há várias reclamações dos moradores, e nada foi feito. Tenho vários outros assuntos sobre os quais falarei no Grande Expediente, baseados em alguns questionamentos. Como algumas indicações que fiz para o Bairro Zumbi, todas através dos meios legais, como requerimentos, pedidos, projetos e uso desta tribuna, não foram atendidas, acabei usando o caminho mais rápido, que são as redes sociais. Fiz um clamor ali e falarei melhor sobre isso depois para que possamos ser respeitados como cidadãos e também como vereadores de Cachoeiro. Muito obrigado! / **Higner Mansur:** — Boa tarde a todos! Quero registrar que finalmente recebi sete respostas e não posso deixar de falar sobre a da merenda escolar, a qual me assustou muito. Eu vi nas redes sociais que a Escola Geny Guárdia está detonada. Recebi a ligação de uma estudante dizendo que a escola dela também estava um horror, aliás, todas as escolas municipais. Faço coro com as palavras da vereadora sobre o Carone. Fizeram uma

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

propaganda doida e até maltrataram o prefeito, colocando-o na frente. Deveria haver conselheiro para dizer ao prefeito que só aparecesse quando tivesse tudo deferido. Disseram que não havia nada; aí, colocaram o prefeito na frente, ele que é uma pessoa simples, correta, que nunca se envolveu em corrupção e que é gente boa. Não estou dizendo que haja corrupção, mas o fundamental é que não exponham o prefeito. Se não tem nada, que ele não apareça. Se tiver algum amigo em comum meu e do prefeito, que lhe diga isso. Infelizmente, eu não posso dizer, porque sou fiscal dele. Eu havia perguntado sobre a reforma do Mercado São João, onde, no segundo andar, há o artesanato. No ano passado, havia 300 mil reais de verba para essa reforma, mas o dinheiro não chegou a Cachoeiro. Está aqui: “Seguindo os trâmites legais, o projeto foi cadastrado; desde então, aguarda liberação dos recursos”. Agora, farei um requerimento para o Governo do Estado, perguntando-lhe por que não liberou os recursos, se é culpa dele ou da administração municipal. O secretário de Agricultura e Interior é uma pessoa da melhor qualidade, mas, em minha opinião, ele não está sabendo exatamente a importância que tem o segundo andar daquele prédio para o artesanato. Do jeito que está aqui, “bye bye” artesanato lá em cima. Não estou fazendo nenhuma acusação, estou apenas demonstrando ser ignorante quanto a esse assunto, assim como sou em relação a muitos. Outra notícia é que, se os senhores observarem o Diário Oficial, verão que usam de uma letrinha que quem tem dezoito anos não consegue ler. A Prefeitura entendeu que a falta de transparência não cabe no assunto. Não vou discutir nada, apenas encaminharei um exemplar do Diário Oficial, no qual me baseei, para o Ministério Público ver quem tem razão: se eu ou o secretário que assinou. Finalmente, agora chegou a resposta a uma pergunta que fiz há muito tempo, dizendo que “a lei do PDM que se encontra em vigor é a 5.890/2006”. Aquelas vinte e uma leis absolutamente inconstitucionais não valem nada, e também vou encaminhar para o Ministério Público essa resposta, que será do interesse deles. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa tarde a todos! Quero justificar a minha ausência por alguns instantes desta sessão de hoje em função de uma agenda que tive com o Promotor de Justiça, Dr. Wagner, a respeito do Loteamento Áurea Bispo Depes, na região do Bairro Coramara. Dentro da pauta de hoje, quero dizer que apresentei algumas indicações referentes a certas demandas do nosso Município, inclusive muitas delas estou repetindo. Às vezes, chegam as respostas, mas elas não vêm de forma satisfatória, e, enquanto vereador, preciso cobrar os andamentos e as melhorias que a população deseja. Em 2017, apresentei nesta Casa cerca de quatrocentas e trinta e cinco indicações, e este ano já está por volta de trezentas. Essa não é uma disputa de quantidade com outro vereador, e sim porque, infelizmente, em 2017, como o prefeito estava em seu primeiro ano de mandato, muitas das demandas apresentadas foram catalogadas para que fossem encaminhadas e solucionadas dentro da questão orçamentária e da programação do Município. A comunidade faz o papel dela, que é cobrar dos vereadores, e a nossa função, enquanto seus representantes, é cobrar da administração e do prefeito. Então, enquanto vereador, estou apresentando essas indicações, assim como também apresentei, na semana passada, um projeto de resolução criando a Comenda Dino Fonseca para homenagear o Dia do Vigilante. Para quem não sabe, o Leopoldino Fonseca foi um dos vigilantes mais conhecidos de Cachoeiro, que prestava serviço no Banco do Brasil e faleceu no ano passado. Dessa forma, coloco esse projeto à disposição dos vereadores que quiserem assiná-lo também e agradeço àqueles que já o fizeram. Estou apenas cumprindo uma legislação federal e uma estadual que determinam 20/06 como a data de comemoração ao Dia do Vigilante.

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

Portanto, nada mais justo do que homenagearmos, através de uma comenda pelo Dia Municipal do Vigilante, também essa classe, que tanto tem colaborado para a segurança privada e também do nosso Município. Muitos desses vigilantes se colocam em risco, inclusive alguns perderam suas vidas em defesa dos cidadãos. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Boa tarde a todos! Quero agradecer à minha amiga Aurinha, que me presenteou com uma bandeira de Cachoeiro, devido ao meu aniversário no último dia 09. Agradeço a todos os que participaram da simples festinha que fizemos aqui, ocasião em que doaram fraudas descartáveis, as quais fizemos chegar às mãos do Sr. Osmar Ribeiro Rosa, do Grupo Beneficente Princesa do Sul. O Sr. Osmar me pediu que falasse aqui sobre a campanha de fraudas descartáveis, a qual ele realiza há muito tempo. Portanto, quem puder ajudar esse grupo beneficente do Sr. Osmar é só contribuir com um pacote de fraudas. Infelizmente, muitas pessoas precisam dessa ajuda, pois estão acamadas há anos. A Palavra de Deus diz que é melhor ajudar do que ser ajudado. Quero agradecer aqui também à Secretaria de Obras, que parabenizou a minha assessoria pelos requerimentos encaminhados à municipalidade. Eles disseram que os nossos requerimentos têm ido do jeito que devem ser mesmo, com fotos e justificativas. O pessoal dessa secretaria veio pessoalmente parabenizar a minha assessoria, o que prova que os meus assessores estão trabalhando a contento. Senhores, vou levantar aqui um assunto, porque várias pessoas têm reclamado a respeito de uma questão que é positiva, mas, muitas vezes, quando mal-usada ou mal-administrada, se torna negativa. Refiro-me à Feira do Produtor Rural, onde os funcionários da Prefeitura que têm direito ao tíquete vão toda sexta-feira, às 17:00 horas, comprar alimentos. Recebi algumas reclamações e pedi que os meus assessores fizessem um levantamento; na próxima sexta-feira, faremos um segundo levantamento para ver se os produtos estão com os preços elevados. Esse tíquete só pode ser utilizado na feira do produtor, a que acontece normalmente na Praça de Fátima que, agora, devido à Bienal, foi para o Pavilhão da Ilha da Luz. Há algum tempo, as pessoas têm me procurado falando dos preços absurdos que estão sendo cobrados pelos produtores nessa feira. Quem coordena essa feira é a Secretaria de Agricultura e Interior, cujo secretário é uma pessoa tecnicamente capacitada e conhecedora do assunto. Conversarei com o Secretário Robertson Valadão sobre esse tema, o qual julgo ser um dos mais importantes. Para os senhores terem uma ideia, parece-me que a carne de porco está custando 14 reais e 50 centavos, 14 reais e 80 centavos, 15 reais o quilo; então, são preços abusivos. Isso é um monopólio, porque o tíquete não serve para comprar em outras feiras. Então, por que não estendem esse tíquete para as feiras dos produtores que acontecem aos sábados, próximo ao Ginásio Nello Borelli, e àquela do Bairro Independência, perto do cemitério municipal? O que me preocupa é justamente o funcionário ter que utilizar esse tíquete em um único local, onde o preço não está de acordo com a nossa realidade. Se o servidor não comprar nessa feira, perderá o tíquete, já que o mesmo não pode ser reaproveitado. Assim, eles compram pouquíssimas coisas com esse tíquete. Acho até que o secretário já deva saber disso, porque é preciso haver um acompanhamento de preços. Eu sei que os produtores rurais são trabalhadores honestos e sérios, cuja tarefa é árdua, mas nem por isso devem colocar um preço acima do praticado no mercado comum. Estou fiscalizando isso como vereador para agendar uma reunião com o Secretário Robertson Valadão com vistas a tratarmos dessa situação. Quero também registrar que tinha conversado com o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

Subsecretário Fabrício, o qual realmente mereceu os elogios recebidos aqui, pois estava atendendo muito bem aos vereadores. Construíram a supercreche no Bairro Village da Luz, a qual ainda não foi inaugurada, mas, com a obra de drenagem na Rua Corinto Barbosa de Lima, eles interromperam a passagem da água, prejudicando os moradores, que têm suas casas alagadas em período de chuva. A Secretaria de Obras, depois, poderá me responder sobre isso. Estive no local, conversei com os moradores e também levei o subsecretário até lá. Colocaram manilhas no local para que a obra fosse realizada, mas, num passe de mágica, elas simplesmente sumiram. Como a obra não foi realizada, as manilhas não estão aterradas. Ninguém foi avisado sobre isso. Estão brincando de trabalhar? Será que eles precisaram daquelas manilhas para outra obra? Se precisaram, será que não daria para pelo menos nos comunicar? Estão agindo de má-fé ou não estão sabendo trabalhar? Ora, as manilhas foram colocadas numa rua para a feitura de uma obra de drenagem e desapareceram sem explicação. Outro detalhe também, ainda sobre a Secretaria de Interior, é que já fiz uma solicitação quanto à Estrada Pau-Brasil. Já me disseram que agora os veículos estão passando com muita dificuldade naquela estrada, que liga o Bairro Valão a Morro Grande. Já passei essa demanda para o secretário da pasta, e ele ficou de olhar isso com carinho. As pessoas reclamaram também que o mato está muito alto na lateral da pista, inclusive o secretário até chegou a me dizer que eles estão com problema, visto que a roçadeira que têm não é utilizada para esse tipo de trabalho. Ele disse que as estradas estariam sendo vistas com mais cuidado e carinho e que o serviço seria realizado; porém, nada foi feito, a estrada piorou e, agora, os carros estão passando por lá com muito mais dificuldade. Volto a repetir que se trata da Estrada Pau-Brasil, onde a movimentação do trânsito é muito grande, sendo um local complicado também em nível de segurança, ficando um pouco antes da entrada do Bairro Valão, perto daquelas casas populares, onde funciona há muito tempo uma boca de fumo. Peço que o secretário de Interior olhe com mais carinho para aquela estrada, de maneira a que a população possa ser melhor atendida. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — O senhor disse que na feira foi identificado que o preço da carne de porco estava abusivo em comparação com o de outros comércios. V. Ex.<sup>a</sup> identificou essa diferença também em outros produtos, vereador? / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Há outros produtos, inclusive as pessoas acham que alguns são vendidos como quilo, mas não têm esse peso; com isso, o preço também se torna mais alto. Estamos fazendo esse levantamento com mais carinho para levar os números até o secretário. Com o meu bom senso, quero acreditar que a secretaria já esteja fazendo isso, até porque esse é o papel dela. Repito que sei que os produtores rurais são sérios e honestos, mas sei também que os servidores do Município ganham pouco. Lamentavelmente, Cachoeiro de Itapemirim tem um dos piores salários do Estado do Espírito Santo. Não estou levantando esse assunto aqui somente por essa questão de salário, mas também pelo abuso que está sendo notado. Quero que eles abaiquem os preços, inclusive espero que, no próximo levantamento, isso já esteja normalizado. Muito obrigado! / **Higner Mansur:** — Boa tarde a todos! Essas pequenas plantas, de um palmo de altura, na mesa de cada vereador, são frutos de sementes geradas pela árvore mais conhecida da nossa cidade, a gigantesca árvore da Praça dos Macacos, plantada há 42 anos, em setembro de 1976, popularmente chamada de “árvore da chuva”; cientificamente é a “Samanea Saman”. Há junto das mudas um texto do ambientalista Raul Cânovas – publicado em 01/06/2017, explicando cientificamente sobre essa árvore, inclusive que ela exige um grande espaço para ser plantada. Permitam-me ler um trecho de uma crônica minha de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10/03/2018, publicada no Jornal ES de Fato e na Revista Sete Dias: “Tenho levantado coisas da árvore da Praça dos Macacos que tem no médico Vicente de Paula Miranda o seu início; é ele quem me disponibilizou importantes informações sobre a árvore, e tudo o que não está registrado em nossa cidade fica apenas na memória individual. A árvore, agora, está indo além de sua individualidade. Vejam essa particularidade, a qual tenho a honra de dividir com vocês: Sabem quais foram as mãos que plantaram a árvore, hoje imensa e esplendorosa? São as mãos de Antônio Lino de Paula, (que, aliás, vou homenageá-lo aqui na Câmara como agricultor). Ele vindo, como eu e o ‘Seo’ João da Praça, lá de Muniz Freire. Hoje, aos 72 anos de idade, Antônio Lino ainda cuida – e com prazer – da árvore que plantou em setembro de 1976. Estive com ele e vi, dentro de seus olhos, o coração que bate em favor da natureza, sem que qualquer pessoa lhe pague o serviço – não é serviço, diz ele, é prazer de cuidar da natureza, coisa que ele faz desde sempre.” Com a entrega dessas mudas, uma a cada vereador, e os senhores estão autorizados a repassá-las a qualquer cidadão que cuide delas – eu, por exemplo, não sei cuidar, homenageio também o engenheiro cearense, definitivamente radicado em Cachoeiro, o José Arnaldo de Alencar, que foi quem plantou as mudas. Gostaria de informar que, em breve, vou ceder os meus dez minutos para o José Arnaldo falar aqui sobre isso. Estende também a homenagem às seguintes associações e empresas: Lions Clube Cachoeiro/Rubem Braga, Messes, Rede Gazeta, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, Sindirochas e Selita, que instituíram o Programa Pacto Pelas Águas do Sul do Espírito Santo, que visa recuperar áreas de preservação permanente de nascentes da Região Sul do Estado. Vereadores, façam bom proveito e que, daqui a duas ou três décadas, essas árvores estejam em todo o seu esplendor. Senhor presidente, há um texto de Raul Cânovas que fala sobre a árvore da chuva, informando de onde ela veio, os cuidados necessários para plantá-la, os nomes que recebeu etc., e eu gostaria que isso fosse considerado lido e ficasse registrado em ata. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício)**: — Pedido acatado. / **Higner Mansur**: — “Árvore da chuva, chorona, sete cascas, ingá de pobre – Samanea Saman. Raul Cânovas – 01/06/2017. Árvore majestosa e de porte elegante devido à singularidade das pregas mostradas pelo tronco robusto, com 80 centímetros ou mais de diâmetro na altura do peito, já fora observada pelo explorador Alexander Von Humboldt em janeiro do ano de 1800 na Venezuela. É contemplada com mais frequência no Pantanal Mato-Grossense, no Nordeste Mineiro e na Amazônia Ocidental, onde suas vagens doces são nutritivas e saboreadas pelo gado e pelos porcos. Além disso, é aproveitada em vários Países, como Uganda, Madagascar e Indonésia, para o sombreamento dos rebanhos e da cultura do café, do cacau e nas plantações novas de noz-moscada e da teca. Por causa de sua privilegiada envergadura, é uma espécie cuja silhueta se destaca em áreas grandes; entretanto, não deve ser usada perto de edificações ou calçadas devido a seu poderoso sistema radicular. É uma notável hospedeira de plantas epífitas, como samambaias, orquídeas, ripsalis, etc.. Dizem que o mote da árvore da chuva se deva ao fato de pingarem gotículas aquosas ricas em açúcares de suas flores melíferas; além do mais, é curioso observar que as folhas se fecham ao cair da tarde por serem sensíveis à luz solar. Cresce bem em solos argilosos ou arenosos e resiste a inundações sazonais; entretanto, não suporta estiagens prolongadas. Sinônimos estrangeiros: rain tree, saman, samaan, cow tamarind, algarrobo, monkey pod, (no Havaí); french tamarind, guango (na Jamaica); le arbre à pluie, bois noir d’Haïti, monckey-pod, zamang, (em francês); árbol da chuva, campano, cenízaro, cenícero, samán, tamarindo (em espanhol); trembesi, kayudan, ki hujan (na Indonésia);

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

hujan-hujan, pukul lima (na Malásia); acácia (nas Filipinas); âmpüll barman (em Camboja); sam as (em Laos); Kampu, chamchuri, chamcha (na Tailândia); me tây (no Vietnã). Família: Fabaceae-mimosoideae. Características: árvore de copa estendida. Porte: 15 a 25 metros, com copa que pode alcançar a 200 metros de diâmetro. Fenologia: agosto a novembro. Cor da flor: cor-de-rosa. Cor da folhagem: verde escura. Origem: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Minas Gerais. Também encontrada na República Dominicana, na Venezuela e nas Guianas. Clima: subtropical/tropical. Luminosidade: sol pleno. Raul Cânovas nasceu em 1945. Argentino, paisagista, escritor, professor e palestrante. Com 50 anos de experiência no mercado de paisagismo, Cânovas é um profissional experiente e competente na arte de impactar, tocar, cativar e despertar sentimentos nos mais diversos públicos". / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Dando uma contribuição ao discurso de V. Ex.<sup>a</sup>, digo que o ilustre engenheiro cearense, o José Arnaldo de Alencar, recebeu, das minhas mãos, o Título de Cidadania Cachoeirense. Então, gostaria que V. Ex.<sup>a</sup> colocasse isso em sua crônica. / **Higner Mansur:** — Eu falei de Antônio Lino, mas também assino nesse mesmo diploma que V. Ex.<sup>a</sup> entregou. Parabéns pela escolha! Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa tarde a todos! Gostaria de parabenizar o Vereador Higner Mansur por essa iniciativa de nos trazer a muda de uma árvore e por incentivar esse plantio. A minha muda irá para a região das montanhas, porque tenho um irmão que está reflorestando uma área de eucalipto. Quero também parabenizar a Secretária Fernanda pela 7ª Bienal Rubem Braga, que contou com a participação efetiva de toda a sociedade cachoeirense e dos Municípios vizinhos. Agora, gostaria de fazer um pedido ao líder do prefeito e também ao articulador Léo, pois, no Bairro Paraíso, há uma biblioteca formada pela comunidade. O Prefeito Victor, o Paulo Miranda e o Mário Louzada estiveram lá, e ficou decidido que a Ana Paula, da casa de Roberto Carlos, trabalharia naquela biblioteca. Aí, foi feito um contrato, mas ela não aceitou e, portanto, não assumiu. Até hoje não há uma servidora para colocar realmente aquela biblioteca da praça do Bairro Paraíso em funcionamento. Ficou uma coisa bacana, uma ocupação do espaço público; então, estamos pedindo que seja feito um contrato simples para que aquela biblioteca volte a funcionar. Inclusive, a Escola Pedro Nolasco fez o projeto, e a área de educação cedeu os móveis, estando tudo equipado, razão pela qual estamos ansiosos para ver aquele espaço público funcionando. Todos aqueles livros foram doações, inclusive ontem entregaram alguns deles na casa da minha mãe. Eu não sei quem os doou, mas acho que esses livros seriam mais utilizados nas ouvidorias do Município; por isso, eu os trouxe aqui para entregá-los aos Vereadores Alexon, Rodrigo e Renata. São seis módulos de uma coleção que fala sobre políticas públicas e promoção da igualdade, políticas públicas e gênero, políticas públicas e raça, Estado e sociedade, a transversalidade de gênero e raça na gestão pública e a metodologia de projeto de pesquisa de intervenção. Faço a entrega desses livros agora e peço que seja tirada uma fotografia para registrar este momento. Gostaria de dizer que estou respondendo a um TAC de quando ocupei a Secretaria de Saúde. Na época, o Ministério Público determinou que a unidade de saúde do Bairro Recanto fosse adequada à Vigilância Sanitária, já que a situação era precária e o local onde funcionava era pequeno. A nova gestão transferiu essa unidade para uma escola que foi fechada e, agora, as instalações estão perfeitas e corretas; entretanto, a unidade ficou na parte mais alta do Recanto, que é a mais nobre do bairro. Os moradores daquela parte do Recanto acabam não frequentando a unidade de saúde, pois têm poder aquisitivo maior; as pessoas da parte mais baixa acabam tendo que

*"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

pagar um táxi ou conseguir uma carona para levá-las até o posto. Os moradores e também os funcionários estão reclamando, porque a unidade fica em um local muito íngreme, havendo um grande problema de acessibilidade. Sugiro que os vereadores visitem aquela unidade e verifiquem essa situação. Farei uma indicação à Viação Flecha Branca para que o ônibus passe mais vezes próximo àquela unidade de saúde do Bairro Recanto. Quero agradecer aos Secretários de Obras, Santiago, e de Interior, Valadão, que estão executando uma indicação que fiz para o patrolamento e ensaibramento das Ruas Durval Alves de Souza e Edilson Rizzo, próximo ao Bom Gosto, em um loteamento que foi feito de forma irregular, mas onde há oito moradores. Quero registrar que virá do Poder Executivo um projeto com relação aos plantões de farmácias. Hoje, o plantão das 22:00 às 7:00 horas não funciona; então, conversei com alguns proprietários de farmácias, e eles fizeram uma minuta que já foi encaminhada ao Executivo. De acordo com o projeto, as Farmácias Drogasil e Consolação vão fazer o plantão das 22:00 às 7:00 horas, de segunda-feira a sábado. Registro que este mês haverá reunião da Vigilância Sanitária para definir os plantões das farmácias para 2019; então, é importante que os vereadores participem para discutirmos com a classe sobre a abertura das farmácias mais distantes do centro da cidade, conforme comentou aqui o Vereador Elio. No passado, quando fui secretário, a Farmácia Pacheco abria nos finais de semana, mediante força de liminar, e isso criou muitos transtornos. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Estava havendo uma dificuldade muito grande com relação ao saibro, mas, hoje, V. Ex.<sup>a</sup> comentou que duas ruas do Bairro Paraíso estão sendo ensaibradas, assim como também Santa Teresa, como disse o Vereador Paulo. V. Ex.<sup>a</sup> disse que esse saibro foi doado pela Secretaria de Interior. Então, estão conseguindo saibro lá? / **Edison Valentim Fassarella:** — Na verdade, o patrolamento estava sendo feito, e solicitei ao Secretário Valadão a disponibilização de cinco caminhões de saibro, e ele atendeu o meu pedido. Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vereador Maitan, quero dizer que, desde o dia 24/04, está sendo preparada uma licitação, com termo de referência, para a aquisição de saibro. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Vereadora, parece-me que a licitação da Prefeitura está tendo alguns gargalos e não sei efetivamente o porquê disso. A Prefeitura tem informado que certas intervenções deixam de ser feitas, porque, se patrolar sem o saibro, não passa ninguém nas estradas. Então, as intervenções nas estradas estão sempre condicionadas a ter o saibro. A Secretaria de Interior conseguiu um pouco desse material e está emprestando para ajudar nessas intervenções. / **Brás Zagotto:** — Boa tarde a todos! Está presente aqui o Sr. João Enfermeiro, que me acolheu no dia em que cheguei bêbedo na sala dos Alcoólicos Anônimos e fez a minha família e as pessoas que viviam ao meu redor sorrirem. Sr. João, eu e a minha família o agradecemos por isso. Os Alcoólicos Anônimos fizeram de mim um homem, uma pessoa responsável. A pessoa que bebe tem jeito sim, basta ela admitir que é impotente perante o álcool, que o alcoolismo é uma doença e que o álcool é uma droga. Fico feliz por ter aceitado a obra de Alcoólicos Anônimos e estou vivendo e deixando as outras pessoas viverem. / **Aparteando Higner Mansur:** — Vereador Brás, a maior parte das pessoas escondem o passado, mas V. Ex.<sup>a</sup> não, e, por isso, sempre esteve no meu coração. Sempre ouço V. Ex.<sup>a</sup> falar sobre o Acinor Fraga e o Sr. João Enfermeiro, mostrando para os outros que percorreu um caminho e que não tem vergonha dele. V. Ex.<sup>a</sup> não esconde nem finge que sempre foi essa figura ilustre. / **Brás Zagotto:** — Não tenho vergonha nenhuma. Sou sim muito grato aos Alcoólicos Anônimos, irmandade que mudou, salvou a minha vida e fez de mim uma pessoa boa. Fico feliz de fazer parte dos Alcoólicos Anônimos. Vereador

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Maitan, acho que o saibro que está sendo usado na Secretaria de Interior é aquele que eu comprei do Zanon quando fui secretário daquela pasta em 2010 e 2011. Na época, comprei sessenta mil metros cúbicos de saibro, sendo que uma parte dele foi usada, mas a outra não foi extraída, restando ainda cerca de vinte mil metros cúbicos, o que corresponde a mais de mil caminhões. Acredito que a Prefeitura está pegando esse saibro de pouco a pouco. Quando o Gilvandro Gava foi subsecretário de Obras, ele conseguiu fazer com que o Zanon reconhecesse que devia à Prefeitura uma parte do saibro. O povo do interior não quer muito coisa, apenas estradas para escoar sua produção. Como relator da Comissão de Segurança e Trânsito, quero falar sobre a mobilidade em Cachoeiro. Hoje, a Prefeitura fez uma modificação no trânsito em frente ao Banco do Brasil. Fui até o local e, pelo que pude observar, querem acabar com o estacionamento existente naquele espaço. Acabando com aquele estacionamento, acabarão também com os comércios que ainda existem lá. Bem ou mal, nos dez minutos que as pessoas podiam parar naquele espaço, elas iam aos bancos e ao comércio. Fico muito triste ao ver lojas como a Dadalto e a Monte Líbano de portas fechadas. Pelo que observei, a situação para os pedestres também vai piorar, porque terão que atravessar duas vias. Conversei sobre essa questão com o secretário da SEMDURB, e ele me perguntou se eu havia gostado da mudança. Respondi-lhe que não e ainda pedi que ele me explicasse o que estava acontecendo naquele local. O secretário me disse que em Vitória e em Vila Velha era assim. O que Cachoeiro tem a ver com a realidade de Vitória e de Vila Velha? Fiquei indignado e farei um documento à SEMDURB. O Gerente de Trânsito, o Magalhães, não tinha conhecimento daquela mudança que a SEMDURB estava fazendo na praça. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Está havendo um desmonte da Secretaria de Trânsito por parte da SEMDURB. Acham que as atribuições de trânsito e de mobilidade são as mesmas coisas. Estão deixando de cuidar da mobilidade, que trata sobre as calçadas e o sistema de tráfego urbano, para cuidar de trânsito de veículos em vias públicas, mão e contramão, e de sinalização. V. Ex.<sup>a</sup> está coberto de razão, pois a ação realizada na praça não foi articulada e não houve qualquer tipo de consulta. / **Brás Zagotto:** — Quero deixar claro que não tenho nada contra o prefeito e sua administração. Quando o Mário Louzada foi secretário da SEMDURB, por várias ele nos convidou para fazer articulações. Estou dizendo isso aqui para ajudar o Município e também ao prefeito, que ficará à frente da Prefeitura até 2020. Temos que zelar pelo bem-estar da população de Cachoeiro. Se as coisas que estão sendo feitas não forem boas, as consequências recairão nas costas do prefeito e também nas dos vereadores. Estou indignado com a resposta que o secretário me deu e digo para ele que a realidade de Vitória e de Vila Velha é uma coisa; a de Cachoeiro, outra. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Quero fazer o registro de algumas ações que aconteceram nesse final de semana que julgo de extrema importância para o nosso Município. A Secretaria de Esporte, na pessoa da Lilian e de toda a equipe, procedeu, na Praça Jeronymo Monteiro, a entrega de material esportivo aos projetos que atuam em Cachoeiro, ocasião em que eu e mais cinco vereadores estivemos presentes. Quero ressaltar essa escolha do governo em investir no esporte. Moro em Cachoeiro há vinte e sete anos e, fora a construção de ginásios pela cidade, que agora mais parecem mausoléus, porque estão deteriorados, este é o primeiro governo que eu vejo fazendo a opção pelo esporte, investindo em várias competições e também na entrega desses materiais esportivos, no último sábado. Esse é mais um exemplo do comprometimento do governo com o setor de esporte. O Vereador Wallace foi secretário em um governo que não

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

tinha a decisão de investir no esporte de Cachoeiro, e tudo aquilo que acontecia era pelo esforço do colega e da equipe. Hoje, além da capacidade da equipe da Secretaria de Esporte, ainda há essa decisão do governo de investir no setor. Por isso, Cachoeiro tem vivido momentos especiais em vários setores do esporte. Parabens a equipe da secretaria e também o Vereador Wallace, que milita muito nesse setor. Sinto-me feliz também por estar participando de alguns momentos importantes como esse e por apoiar a Secretaria de Esporte, que, além da prática esportiva, tem feito um trabalho de inclusão social muito grande em nosso Município. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Importante o registro de V. Ex.<sup>a</sup> a respeito do esporte amador e das escolinhas. Quero ressaltar que, no Bairro Paraíso, não há associação de moradores e lá existem três escolinhas amadoras que funcionam com três voluntários. Organizei uma reunião entre a Lílian e o Padre José Carlos, da Igreja Católica, e ele comprou esse desafio. Foram feitas duas reuniões e cadastradas três escolinhas do Paraíso, uma do São Geraldo e uma do Monte Belo. Então, esse convênio será feito na Igreja Católica. Inclusive, é primeira vez que vejo a Igreja Católica participando de um projeto junto com a Secretaria de Esporte. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — V. Ex.<sup>a</sup> comentou sobre algo importante, porque nós também estamos cadastrando um projeto da Igreja Batista Monte Moriá, do Bairro Aeroporto, que tem um trabalho social, ensinando a prática do jiu-jitsu a cerca de vinte e cinco, trinta crianças. Como eles não têm um tatame adequado, estamos fazendo um combinado para que recebam esse equipamento. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Agradeço-lhe pelo carinho que tem por nosso trabalho. Sei que V. Ex.<sup>a</sup> também faz um trabalho social belíssimo nas comunidades do Aeroporto e Rui Pinto Bandeira, com escolinhas de futebol e diversos outros esportes. Aproveito para parabenizar toda a equipe da Secretaria de Esporte e também as pessoas que dedicam suas vidas, muitas gratuitamente, às escolinhas. Essa é uma forma de incentivar as pessoas a continuarem trabalhando pelo crescimento e principalmente pela formação de cidadãos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quero registrar aqui que tivemos um momento especial, que foi a entrega do ônibus e da Van à APAE de Cachoeiro. Alguns vereadores participaram dessa entrega, e vivemos lá momentos marcantes diante da importância desses veículos na vida daquelas crianças, de seus pais, dos professores e dos funcionários. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — A emoção maior de V. Ex.<sup>a</sup> foi ter dirigido até a Avenida Beira Rio, vendo a alegria e ouvindo a cantoria daquelas pessoas. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Para mim, aquele foi um momento memorável. Por excelência, a minha profissão é motorista, inclusive de ônibus. Quero ressaltar também que aquele ônibus foi doado pela Viação Flecha Branca, inclusive o Sr. Jercílio Cipriano estava lá representando o Consórcio Novotrans. Mais uma vez essa empresa estava praticando uma ação social, numa atitude de solidariedade. Lembro que há trinta anos a mesma Viação Flecha Branca havia doado um ônibus àquela instituição, o qual não podia, devido a sua idade e deterioração, fazer mais as linhas de Cachoeiro. Então, novamente eles cederam um ônibus à APAE e mais a sua manutenção, enquanto a Prefeitura doou uma Van zero quilômetro. Eu pude viver esses dois momentos, todos com grande emoção. Agora, revivi a minha profissão, depois de dez anos, dirigindo aquele ônibus da APAE até a Ilha da Luz, ocasião em que vi a felicidade de cada aluno e de cada profissional daquela instituição, que receberam, talvez, um dos maiores presentes aguardados para este ano. Não posso deixar de registrar que aquela associação ficou por mais de três meses sem transporte, inclusive várias mães me ligaram e mandaram mensagens nas redes sociais, clamando para que pudéssemos

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ajudar, junto com a Prefeitura e o Estado, a resolver esse problema, agora sanado. Então, parabéns ao secretário de Transporte e ao Prefeito Victor pela determinação de querer realizar a compra dessa Van para atender bem àqueles alunos. Por último, e não menos importante, quero registrar outro evento, que foi a lei sancionada pelo Governador Paulo Hartung, com o objetivo de fortalecer a nossa cooperativa e, acima de tudo, os cooperados e os nossos produtores, e não erroneamente como muitos têm dito por aí. Na verdade, esse não é um incentivo fiscal para a Selita, e sim uma retirada de incentivos para as cooperativas que vêm de outros Estados para cá, e isso tem gerado várias interpretações e discursos diferentes. Assim, proponho uma reflexão para o povo de Cachoeiro e de todo o Estado do Espírito Santo. Como consumidores, vemos a Selita em forma de uma caixinha na prateleira do supermercado, com a plaquinha de preço, mas não conseguimos olhar a dimensão do que tem por trás dela. A Selita é uma empresa que está há anos no mercado, com muitos associados da zona rural produzindo para Cachoeiro, com centenas de funcionários que ganham a sua vida a partir do trabalho naquela cooperativa, além de uma série de outras coisas, como os impostos que ficam em nosso Município e também no Estado do Espírito Santo. Ninguém olha isso, só vê uma caixinha que tem qualidade e preço na prateleira do supermercado. Muitas vezes, por causa do preço, ainda fazemos a opção pelo leite vindo de outros Municípios. Hoje, eu me sinto obrigado a fazer essa reflexão, olhando para a Selita e vendo as pessoas que ganham seu sustento trabalhando naquela empresa. Outras grandes empresas de Cachoeiro já nos deixaram por não serem protegidas pelos nossos governos, como a Viação Itapemirim e a Cofril. Tive a satisfação de trabalhar na Cofril, empresa essa que hoje mantém menos de 20% de sua produção em Cachoeiro, tendo levado todo o restante para Atílio Vivácqua e, agora, está com uma nova granja em Muqui. Cachoeiro, ao longo dos anos, tem perdido postos de trabalho e impostos exatamente pelo nosso pensamento egoísta de olhar somente para a caixinha do leite da Selita na prateleira dos supermercados e não conseguir enxergar o que esse projeto vai influenciar na vida de centenas de pessoas do nosso Município. As pessoas estão preocupadas se o preço vai subir ou abaixar, e eu acredito que não aumentará nem diminuirá; porém, as empresas que entrarem aqui terão as mesmas condições de mercado da nossa cooperativa. Então, se é para proteger o que nos garante dias melhores em Cachoeiro e no Espírito Santo, sou a favor desse projeto de lei sancionado pelo governador. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa tarde a todos! Começo a minha fala hoje dizendo que o inimigo do meu inimigo é meu amigo. Vivemos dentro de uma Casa na qual temos que conviver com amigos, colegas, companheiros, onde muitas vezes recebemos carinho e atenção, mas também sofremos algumas decepções. Eu sempre defendi que esta Casa servisse de escudo, onde um vereador pudesse defender o outro, buscando o melhor caminho para que o Legislativo fosse representado; porém, muitas vezes, nos decepçamos. É como amassar uma folha de papel e, depois, tentar fazer com que ela volte a ser a mesma coisa. Assim é com a decepção e a amizade. Então, peço a alguns colegas que, na hora de citarem o nome do Vereador Rodrigo Sandi, pensem um pouco no que vão dizer e a quem vão dizer, porque tudo chegará até mim; às vezes, os colegas confiam nas pessoas que estão lá fora e deixam de confiar em um vereador desta Casa. Fiquei triste e decepçonado, mas não pagarei o mal com o mal, só com o bem. Tudo o que se faz de bom volta para você, assim como voltará também o que for feito de mau. Eu tenho a minha consciência tranquila. Sempre uso de forma coerente esta tribuna, as redes sociais ou qualquer meio que tenho direito como vereador para defender não só o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Bairro Zumbi, como também toda a cidade de Cachoeiro. Posso ter errado, mas também devo ter acertado e tenho certeza de que chamei a atenção de muita gente indo para as redes sociais desabafar sobre um sentimento meu, o qual ainda carrego. Sinto-me impotente, um mendigo, pedindo esmola para um bairro que amo e que me elegeu vereador com 90% dos seus votos, pois, muitas vezes, não consigo consertar um cano de esgoto que está quebrado há mais de trinta dias. No início do meu mandato, comecei a fazer parcerias para consertar alguns bicos do meu bairro, mas as pessoas até hoje têm que passar na poeira ou, quando chove, na lama. A maioria dos vereadores sabe a dificuldade de quem mora em bicos. Eu não cobre nada demais, apenas pedi uma coisa que já documentei. Se a Prefeitura tem um planejamento e um cronograma para atender aos vereadores, que ela nos chame para dizer que, daqui a trinta, sessenta dias, um ou dois anos, o pedido será atendido, de maneira a que não fiquemos com esse sentimento de impotência e de abandono. Assim, pelo menos o vereador se sentirá mais seguro e conseguirá passar para a população que ele não é um político de fazer doações, atendendo a pedidos pessoais. Quero fazer uma política diferente. Moro em um bairro pobre e carente, que está acostumado com vereadores que faziam doação de cestas básicas, consertos de casas e até pagavam contas de luz. Até quando, Vereadora Renata, vamos viver essa política? Se queremos um resultado diferente, temos que fazer as coisas também de forma diferente. Cobrei e vou continuar a cobrar, independente de ser da base aliada ou não, pois estou aqui para defender o povo de Cachoeiro de Itapemirim. Apresento indicações nesta Casa, e elas devem ser respeitadas. Ora, a forma que temos de ser atendidos é através de um documento protocolado na Câmara, é isso o que faço, e gostaria de ser tratado com um pouco mais de respeito. Todos aqui sabem a dificuldade que é a entrada no Bairro Zumbi, principalmente no horário de pico, quando o ônibus para ao atravessar a Linha Vermelha; os carros param no meio da rua para as pessoas comprarem no supermercado. Na Rua Cariacica, param carros dos dois lados, ficando impossível a passagem de qualquer tipo de veículo pesado lá. A Rua Dona Amélia poderia ser de mão única, mas continua dupla. Então, esses são pedidos simples de um morador do bairro com a maior população de Cachoeiro. Eu protocolei esses documentos no dia 17/02/2017. Fui convidado a estar na Secretaria de Trânsito para conversar, ocasião em que eles me mostraram um desenho de como poderia ser a entrada do Bairro Zumbi; porém, no final, disseram-me que não era aquela secretaria que resolveria isso, e sim a SEMDURB. Eu fiquei duas horas olhando para um desenho e imaginando que aquela entrada deixaria de ser um caminho das Índias para ser um de pessoas dignas que moram naquele bairro. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Reforço o que eu e o Vereador Brás já dissemos aqui. Eu nunca vi uma secretaria submissa a outra. Eles retiraram os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e mandaram esses profissionais, engenheiros e arquitetos, com gabaritos excepcionais, para pensarem sobre o trânsito, mas só podem executar algum serviço se a SEMDURB deixar. É a Secretaria de Trânsito que tem recurso e competência para gerenciar o Fundo Municipal de Trânsito. Acabo de receber uma resposta oficial do Município a um pedido meu, dizendo que há mais de 2 milhões de reais depositados. Então, não é por falta de dinheiro nem de projeto que V. Ex.<sup>a</sup> não será atendido. Eu também gostaria de saber o porquê desse não atendimento. O colega está coberto de razão. / **Rodrigo Sandi:** — A única coisa que sei é que saí de lá muito triste e chateado. Essa é uma das muitas decepções que estou tendo. Não vou à SEMDURB, porque não ficarei mais debatendo sobre uma situação que é de competência da Prefeitura. Quando fazemos

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

uma indicação aqui, as secretarias têm que se entender, e alguém resolver o problema. Ora, temos que fazer as indicações e ir conversar com dez secretários diferentes para resolver o problema, por exemplo, de um quebra-molas? Podemos pedir um milhão de quebra-molas que não conseguiremos fazer nem um em Cachoeiro. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — A sinalização dos Bairros Paraíso e São Geraldo está paralisada, já que a Secretaria de Trânsito não deu prosseguimento porque depende da SEMDURB definir sobre a situação de um ponto de ônibus. Estão fazendo um estudo na SEMDURB. / **Rodrigo Sandi:** — O meu desabafo tem o objetivo de alcançar melhorias para o Bairro Zumbi. Eu protocolei nesta Casa pedidos para que fosse feita a pavimentação daqueles becos e em algumas ruas, além de um posto de saúde, inclusive conseguimos uma emenda parlamentar com a deputada. Quando um assessor nosso, que está nos representando, vai até a pessoa competente para pedir informações sobre o terreno e o projeto, escuta o servidor dizer que não está ali para atender a vereador. O vereador está pedindo a obra de um posto de saúde, orçado em 1 milhão de reais, para atender a quase trinta mil habitantes, e ainda tem que ouvir isso. É até chato falar de mendigo e de impotência. Como gerente do governo de Carlos Casteglione, eu consegui levar muito mais coisas para o Bairro Zumbi do que hoje consigo como vereador de Cachoeiro. Estou com o governo, mas gostaria que ele também estivesse comigo. Companheiro Brás, entrei para fazer uma política diferente, e não adianta eu continuar fazendo o que os outros vereadores faziam. Eu quero fazer coisas diferentes, pois vejo o Bairro Zumbi de maneira diferente. Aquele bairro vive hoje uma grande violência, porque não tem educação, não tem quadra para as crianças jogarem bola nem incentivo para os jovens. Cadê a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que não leva um curso para o Bairro Zumbi? Há jovens lá de dezesseis, dezessete anos que estão sem fazer nada, porque não há incentivo e estão fora da escola, sem vontade de estudar. Cadê o Projeto Ocupação Social? Eu não estou falando mal do governo de Victor Coelho, estou apenas pedindo uma atenção para a minha comunidade, que é carente e precisa receber várias coisas. Se acharem que o vereador está aqui falando mal e demais, os convido para darmos uma voltinha pelo Bairro Zumbi. Podem dizer que o Paulinho está me atendendo, mas eu vou viver quatro anos do mandato só de limpeza? Mesmo assim, ele não dá conta, porque limpa em um dia e, no outro, as pessoas jogam lixo novamente. Eu preciso de mais coisas. Hoje, o Bairro Zumbi tem um posto de saúde que funciona dentro de uma escola. Ferrazo fez isso há vinte, trinta anos, e está do mesmo jeito. A Escola Julieta Depes é um labirinto, uma coisa absurda. Eu só peço que o Zumbi seja olhado com carinho, porque, na época de eleição, todo mundo vai até lá, visto tratar-se de um bairro com o maior número de eleitores. Estamos cansados de ver lá candidatos a deputado estadual, federal, governador e senador que, depois de eleitos, somem todos. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Vereador, todo mundo quer o filho, mas ninguém quer cuidar dele. / **Rodrigo Sandi:** — Como sempre tivemos uma vontade imensa de fazer algo melhor, acabamos depositando todas as nossas fichas em um prefeito novo. Aí, nos sentimos impotentes, porque usamos a tribuna, os meios cabíveis de protocolar as documentações e até a sensibilidade para entender os problemas que o prefeito tem que resolver; porém, já temos um ano e quatro meses de mandato. 2018 vai passar muito rápido, pois teremos a copa do mundo e as eleições. Será que vamos conseguir fazer tudo em Cachoeiro em dois anos? Eu acredito que não. Então, o meu sentimento hoje, como vereador de Cachoeiro e representante do Bairro Zumbi, é de tristeza pela minha comunidade. Sinto-me triste pelo esforço que tenho feito e

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

pelo meu sonho para aquela comunidade. Tudo bem que está registrado em papel que os becos serão pavimentados e que a sinalização da entrada do Bairro Zumbi será realizada, inclusive que eles estão fazendo de tudo para não perderem a emenda. Eu acho que vão acabar perdendo sim essa emenda para a construção do posto de saúde. Se as coisas continuarem como estão, o meu sonho de mudar a realidade daquele bairro não será concretizado. Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa tarde a todos! Como os debates aqui hoje estão acalorados, gostaria de apimentá-los um pouco mais. Quero trazer luz em cima de um texto apresentado pelo Vereador Higner. O colega nos deu a muda de uma árvore e colocou junto a seguinte frase: “Entretanto, não deve ser usada perto das edificações ou calçadas devido a seu poderoso sistema radicular”. Para mim, vereador, isso soou como uma boa música aos ouvidos, porque precisamos ter muito cuidado sobre onde plantamos as árvores em Cachoeiro. Precisamos plantar espécies de árvores que se adaptem à cidade e que não tenham grandes raízes. Não é plantar árvores que resolverá o problema do meio ambiente urbano. Na cidade, precisamos cuidar muito bem da coleta seletiva de lixo, da captação de água dos aparelhos de ar condicionado e da educação ambiental; para isso, temos que contar com a participação do povo diretamente na vida do Município, fazendo-se presente nos conselhos, nas associações de moradores, nas associações de pais e alunos e em tudo o que puder. Aí, sim teremos uma consciência ambiental, com esta Casa fazendo o A3P e as associações apresentando projetos de educação ambiental. É muita responsabilidade plantar árvores, porque Cachoeiro teve um desenvolvimento urbano desordenado, sem que ninguém saiba por onde passam as manilhas de captação de esgoto ou de água pluvial, quando essas existem. Isso não funciona, e melhor seria pegar as duas grandes reservas ambientais que há dentro do nosso Município, que são unidades de conservação reconhecidas nacionalmente, e fazer uma proposta entre os proprietários de uma e outra, com vistas a se criar um corredor ecológico. Poderiam pegar na margem do rio e fazer uma mata ciliar importante onde não há mais casas. Assim, a Secretaria de Meio Ambiente estaria dando um grande passo, visto que hoje virou apenas uma pasta de liberação de obras e licenciamentos. No domingo, discutimos sobre isso na Bienal com um renomado ambientalista, que é o Mário Mantovani, da SOS Mata Atlântica. É preciso acontecer em nosso Município um debate sobre meio ambiente e o que nós, enquanto sociedade civil organizada, podemos fazer. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Eu sempre digo que, nos últimos vinte anos, Cachoeiro não teve nenhum planejamento estratégico dentro das diversas áreas de desenvolvimento da cidade, seja na ambiental, econômica ou de infraestrutura. Isso porque cada administração que assume imprime o seu modelo de trabalho; porém, a cidade não tem um banco de dados, um acervo de levantamentos, possibilidades e projeções para daqui a quinze, vinte, trinta anos. Um exemplo disso é que, se perguntar qual é a previsão de alunos matriculados na rede municipal para daqui a trinta anos, não teremos essa resposta, porque a cidade não tem um levantamento, o que, além de prejudicar a atividade econômica, o crescimento e o desenvolvimento em todos os pontos, também afasta os empresários que querem investir aqui. Como V. Ex.<sup>a</sup> mesmo diz, isso faz com que a captação de novos investimentos e geração de emprego e renda para Cachoeiro se torne burocrática e lenta. O nosso Município precisa pensar logo sobre isso, porque, do contrário, continuaremos a perder empregos e investimentos, com a cidade crescendo de forma desordenada em todas as áreas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vereador, o que me deixou mais espantada foi a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

resposta que recebi da Secretaria de Fazenda, apontando que o Fundo Municipal de Defesa Ambiental, em 2017, tinha 1 milhão 423 mil reais, com restos a pagar de 44 mil reais; hoje, ele tem 1 milhão 378 mil 363 reais e 59 centavos. Esse número me trouxe uma tristeza, pois mostra que a Secretaria de Meio Ambiente é pródiga em multar e lenta no desenvolver projetos que poderiam estar sendo custeados com esses recursos. A boa e correta administração pública não guarda recursos, e sim emprega bem o dinheiro que tem para que a população seja melhor atendida. Esse dinheiro poderia estar custeando, por exemplo, a construção de um planejamento estratégico ambiental do Município. Digo isso com tristeza, e parece até que estou sendo redundante, mas convivo com a RPPM Cafundó e com a Flona Pacotuba por estar umbilicalmente ligada à Comunidade Quilombola de Monte Alegre. O corredor Burarama/Pacotuba/Cafundó passa na porta da minha casa, e até hoje não fomos convidados para fazer nenhum tipo de reunião com a Secretaria de Meio Ambiente. Que secretaria é essa que não cuida do meio ambiente? É apenas uma mera fazedora de recursos para ficarem depositados. Hoje, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, há trinta e dois conselhos; portanto, isso não é por falta de participação popular nem de conselheiros. Aí, conclamo a população para participar de conselhos e de associações de moradores. Inclusive, acabamos de fazer a eleição da Associação do Bairro Jardim Itapemirim, e o Vereador Carlinhos está sempre falando aqui sobre associações e a FAMMOPOCI. Temos visto como a população tem se organizado, e a participação popular maciça nos conselhos municipais e nas entidades civis organizadas, de síndico a associações de moradores e de classe, é o único caminho para mudar as coisas. O povo precisa se fazer representar nesta Casa e nos ambientes onde puder fazer valer a vontade popular no que se refere à aplicação dos recursos públicos. Há 26 milhões de reais depositados em fundos municipais de diversos tipos. É soberana a seguinte fala dentro dos conselhos que gerenciam esses fundos: “A boa e correta aplicação desses recursos vai depender da participação direta e responsável dos cidadãos de Cachoeiro”. Então, não podemos deixar essa conta para o poder público gastar. / **Aparteando Higner Mansur:** — V. Ex.<sup>a</sup> se assustou com o total de trinta e dois conselhos, e a maior parte deles ainda é ineficiente, mas há mais quatro da administração indireta. A vereadora também se referiu ao texto, segundo o qual aquela árvore não deve ser usada perto de edificações ou calçadas, mas não fui eu quem disse isso. Eu apenas negritei essas palavras no texto de Raul Cândovas, que é um paisagista argentino, escritor, professor e palestrante que mexe com isso. Como V. Ex.<sup>a</sup> disse, não adianta só plantar, é preciso saber como fazer isso. Aproveito para pedir aos colegas que ganharam uma muda que deem uma olhada nesse texto, porque, além de aprenderem como deve ser o seu plantio, saberão sobre a árvore mais bonita da nossa cidade, infelizmente, meio esquecida pela administração pública. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O senhor percebeu, então, que eu li o texto, não é? / **Aparteando Higner Mansur:** — Sim, e fiquei satisfeito por isso. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Só quero enaltecer a sua fala relevante, conclamando as pessoas para se envolverem nas situações e decisões do Município, participando dos conselhos municipais e dos movimentos sociais. As pessoas precisam se organizar para exercerem sua função como cidadãs, que não é só dar um cheque em branco nas mãos de um político e cruzar os braços, aguardando que ele salve a Pátria. Precisamos votar e, depois, acompanhar todas as movimentações dos governos municipais, estaduais e federais, e realmente as organizações sociais são uma das principais ferramentas para se fazer isso. Hoje, a Câmara já transmite as sessões através da rádio, e ouvi-las é um exercício de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

cidadania fundamental para saber o que está acontecendo na cidade. A participação nos conselhos e nas associações de bairros, conforme V. Ex.<sup>a</sup> disse, é de suma importância para que as pessoas não só critiquem, mas sejam partícipes das decisões do Município. Isso é muito importante, porque, hoje, virou moda fazer crítica em rede social, mas essa atitude não muda nada nem transforma a sociedade, serve só para externar uma indignação. É importante de fato a população participar desses movimentos para que possa ajudar a tomar as decisões, as quais não podem ficar só nas mãos de um único homem. Parabéns pela sua fala! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Muito obrigada! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Farei aqui referências importantes sobre algumas solicitações que protocolei nesta Casa. A comunidade do Bairro Nossa Senhora Aparecida está sendo atendida com uma linha de ônibus também nos finais de semana. Desde 2015, venho solicitando a mudança dos horários de ônibus daquele bairro. Aquela comunidade não contava com ônibus aos sábados depois de meio dia nem aos domingos. A maioria daqueles moradores não tem veículo próprio para se locomover e ficavam impossibilitados de virem para a rua ou a uma igreja nos finais de semana. Então, solicitei a mudança desse horário, e o atendimento demorou, mas chegou. Foi feita a análise, e a comunidade do Bairro Nossa Senhora Aparecida passou a ser atendida. Estou falando sobre isso com muita propriedade, porque todo o processo de tramitação me foi repassado pelo Valdir, do PV, que trabalha na articulação comunitária. A partir desse meu pedido, hoje, aquela comunidade está sendo atendida. Valdir, você ficou meio inibido de me mandar esse pedido devido ao tempo, mas eu gostei de receber toda a tramitação do processo para mostrar que tal atendimento foi em atenção ao pedido que o vereador fez. Aqui constam a análise da AGERSA, através de suas competências, e o mapa colocado com um estudo mostrando se deveria ou não atender àquela comunidade. Vereador Rodrigo Sandi, V. Ex.<sup>a</sup> fez muito bem a defesa de seu bairro e tem que brigar mesmo, principalmente por saber que lá existe uma necessidade maior, assim como também faz o Vereador Ely Escarpini, que é da mesma região. Eu moro no Bairro Santo Antônio, próximo ao Nova Brasília e Zumbi; portanto, é um conjunto de bairros, e um favorece o outro. Imaginem se no Bairro Zumbi não tivesse ônibus nos finais de semana?! Acredito que, se isso ocorresse, V. Ex.<sup>a</sup> estaria aqui se descabelando por esse atendimento, mesmo não tendo cabelo, já que é careca. As comunidades do Nossa Senhora Aparecida, Alto Independência e Zumbi são semelhantes. Então, novamente quero agradecer pelo atendimento, apesar da demora, mas o importante é que foi dada uma solução para o problema. Também já solicitei que houvesse uma mudança na linha de ônibus que passa pela comunidade de São Bento, localizada próxima ao Itabira, dá a volta por Cobiça e sai no Bairro Novo Parque. Inclusive, uma moradora de São Bento, a Alda, me disse que vai a pé até o Bairro Coronel Borges para trabalhar, pois chega mais rápido do que se for de ônibus. Fizemos reunião com a AGERSA, e houve consenso entre as comunidades de São Bento e Cobiça para que a linha de ônibus vá até Cobiça e retorne pelo mesmo trajeto. Depois que esse serviço passou a ser feito, duas pessoas da comunidade de Cobiça reclamaram que não ficou bom, e ele parou de ser realizado. Espero que possamos encontrar um denominador comum para que aquelas comunidades sejam atendidas de forma adequada, pois o mínimo que pode ser feito para os moradores do interior é dar mobilidade, fornecendo transporte público, que deve ser incentivado. Registro que recebi a resposta do Município sobre um pedido para que fosse feita uma avaliação de como está a recuperação da área do antigo penicão, no Bairro Rubem Braga, e qual a destinação será dada à mesma. Naquele local, era

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

depositado o esgotamento sanitário da região do Village da Luz e se transformou em um problema ambiental. Atualmente, a área está desativada, mas está sendo aterrada de forma indevida, com lixo e outras coisas mais. A resposta que recebi da Secretaria de Meio Ambiente diz que a competência para fazer a desativação e a recuperação daquela área é da BRK, que fez uso do local, e quem tem que cobrar isso é a AGERSA, agência que regula os serviços de água e esgoto em Cachoeiro. Vou reencaminhar esse ofício à AGERSA para que cobre da BRK que aquela área seja recuperada. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vereador Delandi, fico muito surpresa da Secretaria de Meio Ambiente dizer que não é responsável por isso. V. Ex.<sup>a</sup> foi secretário de Meio Ambiente, e sei que o colega tem convicção de que a citada pasta é a responsável. Digo isso, porque a AGERSA fiscaliza o contrato, e não a área ambiental do mesmo. Quero sugerir a V. Ex.<sup>a</sup> que encaminhe esse pedido de informação e a resposta ao Ministério Público, responsável pela fiscalização ambiental do nosso Município, para que apure, de fato, de quem é a atribuição e se está havendo desídia ou não. O Ministério Público pode firmar um TAC para que a situação seja acertada; a AGERSA, não, pois não tem poder de polícia. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereadora, vou acatar a sua sugestão. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Vereador Delandi, quero aproveitar para desejar-lhe feliz aniversário e que Deus o abençoe e também a sua família. Espero que V. Ex.<sup>a</sup> tenha sucesso na eleição para deputado estadual. Hoje, a Câmara tem três candidatos maravilhosos, que são os colegas Delandi, Allan e Alexandre Bastos, que representam muito bem esta Casa e têm todas as condições de ganhar a eleição. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradeço-lhe e digo que fico lisonjeado pelo carinho de todos os colegas. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Vereador Delandi, dentro da informação que lhe foi enviada, há algum documento que mostre que a antiga Citágua, depois Foz do Brasil e Odebrecht, hoje, BRK, devolveu ou não essa área para o Município? / **Delandi Pereira Macedo:** — O encaminhamento que me foi feito diz o seguinte: “Conforme parecer técnico que segue em anexo, a responsabilidade de desativação da atividade de sistema de esgotamento sanitário ficou a cargo da concessionária que, por sua vez, tem a AGERSA como órgão fiscalizador.” Não há nenhum outro documento, e não posso responder à pergunta de V. Ex.<sup>a</sup>. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Estou perguntando, porque tenho conhecimento de que algumas áreas, uma no Coramara e outra no Rubem Braga, que não é essa do penicão, pertencentes ao antigo SAAE, foram devolvidas ao Município, via AGERSA, quando a concessionária assumiu o serviço. Então, não sei se essa área não foi devolvida e se caberia à concessionária cuidar dela. Faço esse registro para somar com V. Ex.<sup>a</sup> nessa reivindicação, que é pertinente. / **Delandi Pereira Macedo:** — Estou acompanhando esse caso, que precisa de uma solução. Vou verificar o posicionamento do Município e da BRK sobre quem é o responsável por aquela área, que não pode ficar como está. Deve ser dada uma solução para aquele local e que ele seja entregue à comunidade do Rubem Braga para ser usado como área de esporte e lazer. Muito obrigado! / **Dario Silveira Filho:** — Boa tarde a todos! Quero agradecer ao Secretário Paulo Miranda, ao Subsecretário Flávio e ao Coordenador Sebastião, pois, há quinze dias, foi feita a limpeza da Rua Moacir Antônio Silva e, esta semana, teve início o serviço de capina na Rua Otacílio José Silveira. Faço esse agradecimento, porque soffro muita cobrança por parte da comunidade. Infelizmente, temos que nos humilhar para chegar até alguns setores da Prefeitura e solicitar serviços para a comunidade. Fomos eleitos vereadores para cuidar de todo o Município; porém, somos mais cobrados onde moramos. O

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

prefeito, os secretários, os subsecretários e os coordenadores vão embora quando finda o horário de trabalho e nos finais de semana, mas nós, vereadores, recebemos os problemas dentro de casa todos os dias. Quero dizer ao Vereador Rodrigo que passo na minha comunidade a mesma situação que ele. Nós temos que mendigar nas secretarias serviços para os nossos bairros e, infelizmente, a comunidade acha que não estamos fazendo nada. Realizei uma reunião no Bairro Álvaro Tavares e levei todas as indicações que fiz para aquela comunidade. Também farei reuniões nos Bairros Alto União e Monte Belo, porque as pessoas não sabem que trabalho fazemos. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — V. Ex.<sup>a</sup> disse muito bem que nós, vereadores, ficamos em Cachoeiro e somos cobrados pelos munícipes. Há algumas pessoas que, na sexta-feira, vão para Vila Velha e Vitória e só retornam na terça-feira. Elas não são cobradas, pois a população nem as conhece. Muitas vezes, o vereador quer passear com a sua família, mas, preocupado com o que tem que fazer, acaba não saindo. Essas pessoas, infelizmente, não moram em Cachoeiro e, no final de semana, vão para sua cidade e ficam numa boa; enquanto nós, vereadores, recebemos essa pressão citada aqui pelos colegas Dario, Rodrigo e Brás, esse último comentou também sobre uma resposta que recebeu de um secretário. Isso é lamentável. / **Dario Silveira Filho:** — Infelizmente, há pessoas que não querem somar e desejam tirar o sorriso do meu rosto, mas digo será difícil fazerem isso, pois Deus é maravilhoso na minha vida e me dá força para tudo. Hoje, um vereador falou sobre quebra-molas aqui. Todos os dias me questionam sobre o quebra-molas para a subida do Bairro Monte Belo, o que já pedi desde o final do governo anterior. Um dia, eu liguei para o Secretário Guedes, e ele me disse que o quebra-molas já havia sido liberado, mas era preciso esperar a licitação para ser feita a sinalização. No sábado, estive na Praça Jeronymo Monteiro, participando do evento da Secretaria de Esporte, quando foram distribuídos os materiais para os projetos que cuidam das crianças. Eu sempre acompanhei o Picolé na sua luta para manter o projeto que ele tem para as crianças no Bairro Alto União. O projeto do Picolé recebeu da Secretaria de Esporte bola, rede e colete, e isso me deixou feliz. Temos que elogiar e agradecer a Prefeitura por esse tipo de atuação. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — V. Ex.<sup>a</sup> falou sobre secretário que vai embora na sexta e volta na terça-feira. O que mais me deixa impressionado nisso, primeiro, é a falta de credibilidade em quem mora em nossa cidade; segundo é que essas pessoas estão passando por Cachoeiro e não votaram no prefeito, mas estão aqui comandando as secretarias; terceiro, elas não estão nem aí para o nosso Município, porque, daqui a pouco, irão embora. Então, o meu sentimento é de tristeza e de impotência. Essas pessoas irão embora, e nós herdaremos as consequências de tudo o que elas fizerem de errado aqui. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Quero deixar registrado que eu, Vereador Maitan, reconheço V. Ex.<sup>a</sup> como o legítimo representante do Bairro União e adjacências, assim como os outros edis também. Sou frontalmente contra ao que estão desejando fazer que é colocar lá uma pessoa, que disputou eleição e perdeu, para concorrer com a representatividade que V. Ex.<sup>a</sup> ganhou nas urnas. Registro aqui a minha indignação quanto a isso, pois, para representar a comunidade, primeiro é preciso ganhar a eleição. V. Ex.<sup>a</sup> tem o meu carinho, a minha solidariedade e o meu respeito. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Faço minhas as palavras do Vereador Maitan e digo que eu não sabia dessa situação comentada aqui pelo colega. Eu tenho cinco funcionárias que moram na região dos Bairros União, Alto União e Monte Belo e todas elas reconhecem o Vereador Dario como representante daquelas comunidades. Inclusive, elas não me pedem nada para

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

essas comunidades, e sim ao Vereador Dario. Registro que nesta Casa precisamos proteger a quem o povo determinou que estivesse aqui. Não estamos aqui porque queremos. Fomos colocados aqui pelo voto legítimo e válido das pessoas. Então, quero endossar a fala do companheiro Maitan e reconheço o colega Dario também como vereador da região do União, Alto União, Monte Belo e Nossa Senhora da Glória. / **Dario Silveira Filho:** — Quero fazer um agradecimento aos Vereadores Maitan e Renata. Estou com a minha consciência tranquila quanto a essa questão; agora, cabe ao governo achar ou não que eu mereço isso. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa noite a todos! “Sem liberdade de pensamento, sem liberdade de emití-lo, sem liberdade da palavra, de opinião, não há Poder Legislativo que possa representar com fidelidade e coragem os interesses do povo.” Início a minha fala citando as palavras ditas pelo saudoso pensador e escritor alemão Bertold Brecht. Estou atento a tudo que sai principalmente na imprensa local. Digo que me causou estranheza o que foi publicado na página seis, do Jornal O Fato, do último dia 18, com a seguinte manchete: “Ministério Público requer mais cirurgias cardíacas.” Coloco-me a pensar até que ponto a administração pública deixa a desejar no que diz respeito a uma área tão essencial, como a saúde da nossa população sul capixaba. As pessoas que aguardam uma cirurgia cardíaca estão à beira da morte e fazem parte de uma fila que não termina. Aí, é preciso que o Ministério Público, fiel fiscalizador da legislação do nosso País, braço do povo na fiscalização dos atos e dos interesses públicos, assim como também da aplicação dos recursos públicos, acione judicialmente a Secretaria de Estado da Saúde. Isso vem acontecendo não é de agora. Eu trabalhei no CRE por cinco anos e via a enorme quantidade de especialidades existentes lá há três, quatro anos. Hoje, para se conseguir uma consulta com um alergista, a pessoa precisa ir até a Secretaria Municipal de Saúde, solicitar esse atendimento e se consultar em Vitória; isso porque, no Sul do Estado não há alergista para atender a toda região. Consulta com psiquiatra é a coisa mais difícil. Muitas vezes, os cidadãos cachoeirenses e do Sul do Estado precisam de uma consulta para fazer uma perícia médica e se manterem dentro daquilo que é exigido pelo Instituto Nacional de Seguridade Social, o INSS, mas não conseguem. Aí, vemos a propaganda bonita do Governo do Estado no jornal, na qual diz que a saúde está uma maravilha. Agora, inauguraram a Rede Cuidar em Guaçuí, mas vai cuidar de quem? Vai cuidar da eleição do governador? De quem essa rede vai cuidar? Pergunto isso, porque nós, de Cachoeiro e de alguns Municípios circunvizinhos não temos acesso à Rede Cuidar, que atenderá a região do Caparaó. Eu quero convidar os colegas vereadores e a todos os presentes para que façam uma visita ao Centro Regional de Especialidades e vejam a situação deplorável daquele prédio, inclusive a sua estrutura física precisa passar por uma reforma, além do aumento do número de médicos e de especialidades que atendem a nossa população. O Jornal Século Diário publicou, no dia 21/02/2018, que o Governo do Estado ameaça o futuro da juventude ao fechar escolas e o ensino médio noturno. Ora, isso me causa estranheza, porque, na audiência pública realizada, dos trinta deputados estaduais, apenas um se fez presente. As pessoas que estudam no ensino médio à noite são trabalhadores, que sustentam ou ajudam sustentar famílias. São jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar, porque começaram a trabalhar cedo. Então, temos que ficar sempre alertas, porque este ano virão muitas histórias. Algumas pessoas me abordam, dizendo que eu sempre falo do Governo do Estado, me perguntam se apoio o candidato A ou B e se não gosto do governador. Eu não estou falando especificamente contra o governo por causa de questão eleitoral. Estou falando enquanto responsabilidade

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

constitucional de garantir acesso à educação e à saúde a todos. Isso está no artigo 5º da Constituição. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Gostaria que o senhor acrescentasse ao seu discurso que o Município de Cachoeiro de Itapemirim não vai receber os recursos disponíveis da Secretaria Estadual de Educação por conta do PAES e das questões existentes para a melhoria do ensino infantil, com construção e reforma de creches. O nosso Município, não sei por qual razão, está em atraso com a criação do Fundo Municipal de Educação para receber esses recursos. Já saiu a segunda leva de recursos, e Cachoeiro não está conseguindo acessar esse dinheiro. Parece até que a educação municipal está correndo às mil maravilhas aqui. Outro fato importante é que, se bobear, vamos parar de receber os recursos do FUNDEB, porque a Secretaria Municipal de Educação deveria estar com o CNPJ próprio, conforme orientação da Controladoria Geral da União, para que, quando houver penhora de recursos do Município, os da educação não sejam atingidos. Há essa confusão, porque até hoje Cachoeiro não criou o Fundo Municipal de Educação. Então, de fato as responsabilidades constitucionais que o senhor está citando aí não estão sendo respeitadas, o que traz um grande prejuízo para os cidadãos. / **Alexon Soares Cipriano:** — Agradeço a colaboração de V. Ex.<sup>a</sup>. Vale ressaltar que o único vereador que esteve na assinatura do Pacto Pela Educação fui eu, inclusive a Deputada Luzia Toledo, na ocasião, disse que vereador tem que se fazer presente em todos os eventos, estando ciente de tudo o que acontece no Município, porque é o político mais próximo da população. Eu gostei das palavras dela não por terem sido dirigidas a mim, mas por enaltecem o papel de cada colega desta Casa, enquanto fiscalizadores do dinheiro público. O que V. Ex.<sup>a</sup> disse aqui me causou estranheza, porque foi realizada uma cerimônia, muito benfeita pelo Governo do Estado, com a presença da secretária Municipal de Educação, do prefeito, do Deputado Rodrigo, da Deputada Luzia Toledo e do secretário de Estado da Educação, quando foi assinado esse pacto. Então, o que V. Ex.<sup>a</sup> disse é grave, e me coloco à disposição da colega e desta Casa para averiguarmos isso. Aí, se for necessário, convidaremos a secretária para vir aqui nos explicar o porquê de até agora a secretaria não ter o seu CNPJ e não estar recebendo esses recursos, pois isso mexe com a vida da cidade. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Boa noite a todos! Gostaria de parabenizar o Vereador Silvinho e toda a Associação de Moradores de Conduru, distrito esse que se encontra em festa desde sexta-feira, sendo hoje o dia de Santa Rita. Eu fiz questão de prestigiar essa festa, inclusive hoje participei da missa junto com a comunidade. Foi um show de organização e de união, sendo essa uma festa já tradicional, com a chegada do Conduruense Ausente Nº 1 e distribuição de títulos de cidadãos beneméritos e de cidadãos conduruenses. Então, foi muito gratificante ter participado daquela festa junto com o Vereador Silvinho, a quem parabenejo juntamente com a sua família. Não posso deixar de falar também sobre o que está acontecendo em nosso País, com o protesto dos caminhoneiros contra esses aumentos abusivos dos preços dos combustíveis. Em dez meses, o óleo diesel subiu em torno de 56%, e a gasolina, só agora em maio, já teve um aumento de cerca de 16%. Não podemos realmente ficar calados diante dessa situação, pois a conta da corrupção está sendo enviada para o povo pagar. Quero dizer que estou solidário aos caminhoneiros, os quais pararam desde ontem na Safra em protesto, inclusive estão com dificuldades até com alimentação. Peço aos companheiros vereadores que se juntem a esse movimento, que não é dos caminhoneiros, e sim do povo brasileiro. Quando eu sair desta sessão, irei até lá dar o meu apoio aos caminhoneiros, unindo forças. Convido os vereadores que quiserem para irmos juntos. Que Deus nos abençoe! Muito

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço-lhe que o Horário das Lideranças seja suprimido para que possamos chegar ao nosso compromisso às 19:00 horas. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Os líderes partidários concordam com a sugestão do Vereador Wallace? Então, pedido acatado. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Às 19:00 haverá o lançamento da Corrida de São Pedro, na Selita, e todos estão convidados. / Prosseguindo, passamos à **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Resolução 05/2018 – Mesa Diretora (Dispõe sobre o regulamento interno de controle de frequência e de pontualidade dos servidores da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim). / **Alexandre Valdo Maitan:** — Peço a atenção dos colegas vereadores para esse projeto. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação fez alguns apontamentos; portanto, no momento da votação, se necessário for, falaremos sobre a intenção das emendas apresentadas por ela. Os servidores autores desse projeto, juntamente com os membros da Mesa, participaram da reunião da Comissão de Constituição; entretanto, alguns pontos podem ter passado despercebidos pela CCJR. O artigo 41 tem uma emenda modificativa proposta pela Comissão de Constituição, a qual diz que a presente resolução entrará em vigor na data de 01/06/2018. Isso porque, antes, constava para entrar em vigor em 01/04; então, Wilson, fizemos essa emenda justamente para, se apreciarmos esse projeto na próxima sessão, após ser publicada, a lei entre em vigor praticamente no dia 01/06, ou seja, casam as datas. Portanto, peço que esse projeto entre em votação na próxima semana e que os colegas estejam atentos a isso. / Continua a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 04/2018 – Wallace Marvila Fernandes (Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim) e 41/2018 Sílvia Coelho Neto (Institui a Semana de Combate à Violência no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que os requerimentos e os projetos de decreto de legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pedido acatado. / Logo após, **foram aprovadas**, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 432/2018 – Delandi Pereira Macedo; 433, 434, 435, 436, 437, 477 e 478/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 444, 445, 446, 469, 470, 471, 472, 473 e 474/2018 – Rodrigo Sandi; 448/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462 e 464/2018 – Sílvia Coelho Neto; 467/2018 – Alexon Soares Cipriano; 476/2018 – Alexandre Valdo Maitan; **465/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 09/06/2018, a partir das 13:00 horas); **441/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer do prefeito, através da Secretaria Municipal de Fazenda, as seguintes informações: 1 – Qual é o saldo atual proveniente do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais? 2 – Quem são os componentes atuais do referido conselho? 3 – Qual o valor dos repasses mensais recebidos nos últimos 12 meses?); **442/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer do prefeito, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, informação quanto ao (s) número (s) de processo (s) que por ventura tenha (m) sido protocolizados na Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim acerca do empreendimento que a rede de Supermercados Carone pretende fazer neste Município, na Rua Moreira, em imóvel de grande porte, o qual diz ter adquirido do Grupo Itabira Agro Industrial); **443/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer do prefeito, através da Secretaria Municipal de Educação, as seguintes informações: 1 – Se existe cardápio pré definido e qual é o cardápio

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

da merenda escolar oferecido nas escolas municipais. 2 – Quem elabora esse cardápio é um profissional habilitado, por exemplo, nutricionista, e quantos profissionais respondem por essa atividade no âmbito da Secretaria Municipal de Educação? 3 – A escola pode mudar o cardápio sem autorização? 4 – Quem faz a fiscalização dessa alimentação?); **475/2018 – Rodrigo Sandi** (Requer que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social lhe informe o seguinte: 1 – A quantidade de funcionários que trabalham no CRAS do Bairro Zumbi, tanto efetivos quanto contratados, comissionados ou estagiários; 2 – O quadro de funcionários está adequado ao bom atendimento da população? 3 – O nome e a data de contratação de todos os funcionários que trabalham no citado CRAS, efetivos, contratados, comissionados e estagiários, se por ventura houver); **Projetos de Decreto de Legislativo:** *concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:* 60/2018 – Diogo Pereira Lube; *concedendo Título de Cachoeirense Presente Número 1 de 2018* – Mesa Diretora; *concedendo Comenda Batistinha:* 61/2018 – Sílvio Coelho Neto, 66/2018 – Alexon Soares Cipriano, 75/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 76/2018 – Edison Valentim Fassarella, 80/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 84/2018 – Alexandre Andreza Macedo, 86/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda, 90/2018 – Rodrigo Sandi, 91/2018 – Paulo Sérgio de Almeida, 92/2018 – Dario Silveira Filho, 97/2018 – Alexandre Valdo Maitan, 98/2018 – Brás Zagotto, 100/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues e 105/2018 – Diogo Pereira Lube; *concedendo Comenda Antônio Pimentel de Jesus:* 63/2018 – Sílvio Coelho Neto, 64/2018 – Alexandre Valdo Maitan, 65/2018 – Alexon Soares Cipriano, 68/2018 – Edison Valentim Fassarella, 73/2018 – Wallace Marvila Fernandes, 77/2018 – Higner Mansur, 79/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda, 82/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 83/2018 – Alexandre Andreza Macedo, 89/2018 – Rodrigo Sandi, 93/2018 – Dario Silveira Filho, 94/2018 – Ely Escarpini, 96/2018 – Brás Zagotto e 101/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues; *concedendo Comenda Angélica Francisca Calazans Turini:* 62/2018 – Sílvio Coelho Neto, 67/2018 – Alexon Soares Cipriano, 69/2018 – Edison Valentim Fassarella, 70/2018 – Alexandre Valdo Maitan, 71/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda, 72/2018 – Paulo Sérgio de Almeida, 74/2018 – Wallace Marvila Fernandes, 78/2018 – Higner Mansur, 81/2018 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 85/2018 – Alexandre Andreza Macedo, 87/2018 – Dario Silveira Filho, 88/2018 – Rodrigo Sandi, 95/2018 – Brás Zagotto, 99/2018 – Alexandre Bastos Rodrigues, 103/2018 – Ely Escarpini e 104/2018 – Diogo Pereira Lube. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Lembro a todos que, no próximo sábado, dia 26/05, das 9:00 às 17:00 horas, haverá a Ação Social no estacionamento do SENAI de Cachoeiro, quando serão oferecidos diversos serviços de educação, saúde, lazer e cultura, cidadania, recebimento de currículos, CAD-Único, cadastro de passe livre, atendimento psicológico, orientação de Seguro DPVAT, abertura de MEI, tarifa social de água, enfim, todos os serviços públicos. Também haverá o Encontro Regional de Orientação Técnica promovido pela ASCAMES, juntamente com a Escola de Contas, no Campus de Alegre, envolvendo os seguintes Municípios do Sul do Estado: Alegre, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus, Cachoeiro, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibitirama, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui e São José do Calçado. Dos dias 04 a 12/06, haverá diversos cursos, como transparência e controle interno, controle social do orçamento e do gasto público, controle interno e acessibilidade, o papel do Legislativo Municipal e o processo e responsabilização perante o Tribunal de Contas. Quem quiser participar é só ligar para a Escola de Contas, no telefone (27) 3334-7717, ou mandar um e-mail para

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

